



Festa Medieval coloca 800 figurantes a desfilarem em S. Martinho do Campo

“UM DIA NA IDADE MÉDIA” ASSIM É DENOMINADA A FEIRA MEDIEVAL PREPARADA PARA O 19 DE JUNHO, EM S. MARTINHO DO CAMPO. 800 FIGURANTES, 40 TENDAS, ENCENAÇÕES, DANÇAS, JOGOS, ANIMAÇÕES E MUITO MAIS, ASSEGURAM UMA VERDADEIRA VIAGEM NO TEMPO. PÁG. 15



PSD vai questionar secretário de Estado do Desporto sobre candidatura da UDR

A DIREÇÃO DA UNIÃO DESPORTIVA DE RORIZ REUNIU COM DEPUTADOS DO PSD NO SENTIDO DE DESBLOQUEAR CANDIDATURA APRESENTADA HÁ CINCO ANOS NO ÂMBITO DO III QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO, INICIALMENTE APROVADA MAS DEPOIS EXCLUÍDA SEM QUE SE PERCEBA PORQUÊ. ONTEM, FOI A VEZ DE REUNIR COM O PS. PÁG. 9

Casa do Sol ganha terreno para construção de parque

Carlos Valente e José Pinto assinam protocolo

Numa cerimónia realizada no dia 27 de maio, foi assinado, na Casa do Sol, em Vila das Aves, um protocolo através do qual a Junta de Freguesia cede à Associação de

Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso o terreno adjacente à referida casa de acolhimento para a construção de um parque para os jovens que ali habitam. PáG. 8

Desportivo das Aves continua a preparar nova temporada

Marco Cláudio reforça plantel do Desportivo das Aves

HUGO DIAS ESCREVE SOBRE O MUNDIAL DE FUTEBOL | PÁG. 19



A Dona Crise e a sua família

Reportagem nas páginas 4 e 5

J.O.R.G.E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



TÉLE-FERREIRAS

20 anos de experiência

AGENTE OFICIAL DE COMUNICAÇÕES:

PT | Meo | Sapo ADSL | ZON | ZON Mobile | TMN



ZON Cabo
ou
IPTV???



FIM DE SEMANA

Este jornal adotou o Novo Acordo Ortográfico



Onde comer

Braseiro das Aves churrascaria

Situado na baixa de Vila das Aves, o Braseiro das Aves, para além de um bom serviço e simpatia tem também a satisfação de contar com a Avenida Conde Vizela como anfitriã, que tanto de inverno como de verão é convidativa tanto para um passeio como para um simples apreciar da paisagem.

Há 12 anos José Guimarães, proprietário do Braseiro das Aves, iniciou-se na indústria da restauração que se revelou uma boa alternativa ao supermercado que manteve muitos anos no mesmo local. O que mais se destaca no Braseiro das Aves é sem



dúvida o frango do churrasco, mas pode também encontrar todo o tipo de carne grelhada.

O Braseiro das Aves é também um bom local para comer todos os dias, disponibilizando aos seus clientes um serviço diário com dois pratos à escolha, a quatro euros e cinquenta. Tem também para os estudantes menus

O Braseiro das Aves é um bom local para comer todos os dias, disponibilizando aos seus clientes um serviço diário com dois pratos à escolha, a quatro euros e cinquenta

económicos a três euros. Se optar pelo serviço à lista pode saborear o cabrito assado no forno, vitela ou o bacalhau à moda da casa. Se se decidir pelo serviço à lista poderá despende cerca de 10 euros por pessoa. ■■■■

BRASEIRO DAS AVES CHURRASCARIA
Avenida CONDE Vizela, 106. Telefone 252 872 377.
Encerra ao domingo à noite.



Sugestão do leitor

LIVRO: 'O DIABO'

Deus e o Diabo: os pontos cardeais da vida, o Alfa e o Ómega do Universo. Entre Deus e o Diabo, se resolve o homem, angustiado combatente de uma batalha decisiva: a batalha da Eternidade, a procura do Bem. Sob a ameaça do Mal, o homem busca a verdadeira face de Deus. No entanto, para descobrir a verdadeira face de Deus, segundo Giovanni Papini, indispensável é um entendimento claro da força do Mal: o Diabo. Eis os três problemas principais focados neste livro extraordinário: a causa real da rebelião de Lúcifer; as verdadeiras relações entre Deus e o Diabo; a possibilidade de, através dos homens, Satanás voltar ao seu primeiro estado, libertando-se do mal.

"O Diabo" constitui mensagem de esperança, de boa vontade e de beleza, que interessa a todos quantos olham para a vida com olhos de ver e se recusam aos caminhos fáceis. ■■■■ **JOSÉ MACHADO**

O DIABO de Giovanni Papini. Livros Unibolso

Este espaço é seu. O Entre Margens disponibiliza este espaço para que o leitor faça um sugestão cultural. Escreva-nos um texto com 1000 a 1500 caracteres (contagem incluindo espaços) sobre um disco, um livro, um restaurante, um museu... ou, por outras palavras, que recomende aos demais leitores deste jornal algo da sua preferência.

Escreva-nos para o seguinte endereço eletrónico:

entremargens@mail.telepac.pt

agenda de fim de semana

Música: Perfect Day

Hoje, 9 de Junho. Santo Tirso, Mercado Municipal, às 21h30. Festa de final de aulas com Filipe Pinto, Quim Barreiros e Mindskap.

Promovida pela Câmara de Santo Tirso e pelas Associações de Estudantes do Concelho decorre hoje, 9 de junho (véspera de feriado), a partir das 21h30, no Mercado Municipal de Santo Tirso, a Festa de Final de Aulas/Inter-Escolas, "Perfect Day". Filipe Pinto (vencedor dos "Ídolos"), Quim Barreiros e Mindskap são os cabeças de cartaz desta festa de final de aulas que vai contar ainda com a participação de Carlim, Bruno Migz, Renato Moinhos e Toninho K (vencedor do concurso de DJ's).

Feira de Artesanato de Vizela

Iniciativa promovida pela Câmara de Vizela. A Feira de Artesanato realiza-se entre os dias 10 e 13 de Junho, no Parque das Termas. A abertura oficial terá lugar no dia 10 de Junho, pelas 15.00h.

A Feira de Artesanato tem vindo a criar, junto da população vizelense, e dos visitantes de outras

localidades, um impacto extremamente positivo. Nesta iniciativa, que apresenta uma vertente cultural, é ainda promovido o trabalho desenvolvido pela Associação para a Integração e Reabilitação Social de Jovens Deficientes de Vizela. A feira realiza-se no Parque das Termas e é constituída por um total de 43 stands.

Programa de Animação: dia 10 de junho, 16.00h, atuação da Banda Filarmónica Vizelense. 21.30h, concerto de Adelaide Ferreira. Dia 11, 21.30h, concerto com Nuno Barroso (Além Mar). Dia 12, 21h30, "Vizela - Hair Concept". Dia 13, 15h30, Festa do 24.º Aniversário da Rádio Vizela.

Conversa com Mário Cláudio

Santo Tirso, Casa da Galeria, Dia 11 de Junho, às 18h30. Inscrição, 7 euros.

"Boa Noite, Senhor Soares" é o último livro do escritor do Porto, Mário Cláudio, uma novela entre o romance e a biografia, à volta da figura de Bernardo Soares, um dos heterónimos de Fernando Pessoa, narrador do Livro do Desassossego.

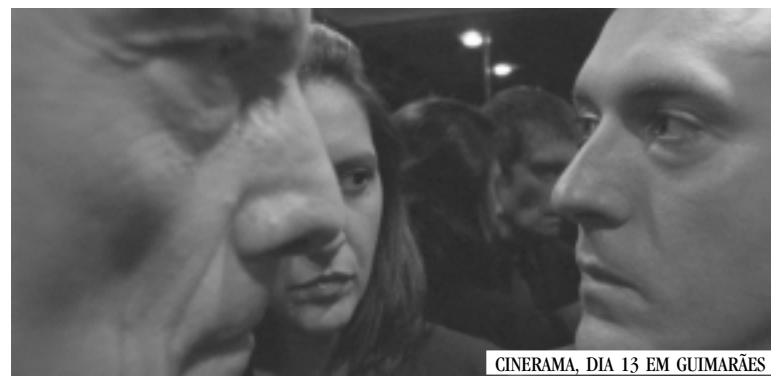
Navegar através da Inspiração do Ar

Atividades desportivas. Aos domingos no Parque Urbano da Rabada, Burgães, às 10h00. Participação livre.

No Parque Urbano da Rabada, nos domingos dos meses de junho a Setembro, às 10 horas, haverá várias atividades desportivas. No âmbito da iniciativa "Navegar através da Inspiração do Ar", os participantes serão chamados a praticar modalidades como Aerodance, Ritmos, Jump e Com-bat, Tai-Chi, Step e Pilates, entre outras.

Cinema: "Cinerama"

Guimarães, Centro Cultural Vila Flor, dia 13 de Junho, às 21h45.



CINERAMA, DIA 13 EM GUIMARÃES

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

KICK OFF INDOOR
VIVE O JOGO
Marcações de Campo pelo Telefone:
252 110 340
M R. do Casino, n.º 95, 4765-902 Bairro V. N. de Famalicão / F 252 981 280
W www.kickoffindoor.com / E info@kickoffindoor.com

CP
Contabilidade
Consultoria Fiscal
Barral de Construção Civil
Barral de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)
Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 812 Vila das Aves
Tlf: 252 873 340 // Fax: 252 873 367 www.cpa.com.pt

**Junho calmoso, ano formoso.
Junho chuvoso, ano perigoso.**



SEXTA, DIA 11
Chuva moderada.
Máx. 18° / min. 14°



SÁBADO, DIA 12
Céu pouco nublado.
Máx. 19° / min. 14°



DOMINGO, DIA 13
Céu pouco nublado.
Máx. 22° / min. 16°

Comunidade de Leitores despede-se neste mês

NA ÚLTIMA SESSÃO, A ESCOLHA DO LIVRO OU OBRA A DESTACAR FICA POR CONTA DOS PARTICIPANTES DESTA INICIATIVA

No Centro Cultural de Vila das Aves realiza-se neste mês de junho, as duas últimas sessões da Comunidade de Leitores. A primeira, de resto, dedicada a Sophia de Mello Breyner Andresen realizou-se ontem, dia 8, e a última terá lugar no dia 22; um prolongamento desta iniciativa quinzenal, não previsto inicialmente, mas que vem sublinhar a importância da comunidade no âmbito da programação regular do Centro Cultural. Na derradeira sessão (dia 22, às 21h00) os participantes são convidados a escolher e a partilhar ideias sobre um livro da sua preferência.

Promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso e com coordenação do professor António Oliveira, esta iniciativa iniciou-se a 12 de janeiro, realizando-se desde então, duas sessões por mês. Neste período já estiveram em destaque a obra "O Príncipezinho" de Antoine de Saint Exupéry, "Capitães de Areia" de Jorge Amado e, entre muitas outras, "A Pérola" de John Steinbeck, aos quais se juntou o debate de ideias em torno da poesia de Pablo Neruda, Fernando Pessoa ou de Eugénio de Andrade.

Para mais informações e inscrições, os interessados podem contactar o Centro Cultural através do e-mail (ccva@cm-stirso.pt) ou pelo telefone 252 870 020 (sr. Joaquim Moreira). ||||

COMUNIDADE DE LEITORES

Dia 22 de junho às 21h00. Entrada livre. Centro Cultural de Vila das Aves, rua Santo Honorato, 220. 4795 - 114 Vila das Aves. Telf: 252 870 020. E-mail: ccva@cm-stirso.pt



"IVANOV", DIA 11 DE JUNHO, ÀS 22H00

O teatro por terras de Gil Vicente

Teatro . Guimarães

AINDA QUE NA RETA FINAL, HÁ BONS MOTIVOS PARA UMA DESLOCAÇÃO A GUIMARÃES. É LÁ QUE POR ESTES DIAS ANDA EM TRÂNSITO O TEATRO, NO ÂMBITO DOS FESTIVAIS GIL VICENTE

Por estes dias, chega ao fim mais uma edição dos Festivais Gil Vicente. Em duas semanas, uma rara oportunidade de ver a norte algumas das melhores produções nacionais de teatro. A programação, sublinham os organizadores é "assumidamente contemporânea" esperando que o público "possa encontrar no teatro uma ferramenta de crescimento cultural no conceito mais humanista de cultura - ao serviço do Homem".

Ainda que na reta final, há ainda para ver três importantes produções, concebidas a sul. Amanhã à noite (dia 10), estreia em Guimarães "Uma Família Portuguesa". Data de 2008, traz a assinatura de Cristina Carvalhal e o selo de qualidade conferido pela atribuição do Grande Prémio de Teatro Português, promovido pela SPAutores e pelo Teatro Aberto.

A peça apresenta-nos uma família

portuguesa composta por três gerações. A casa onde habitam era propriedade do falecido patriarca de cuja presença não se conseguem libertar. Integrando referências musicais, literárias e plásticas da segunda metade do século XX, a encenação de Cristina Carvalhal convoca um imaginário com o qual todos os portugueses se poderão identificar. "Uma Família Portuguesa" é um espetáculo que comunica diretamente com o público convocando questões como a guerra colonial, o "chico-espertismo" ou a devoção a Nossa Senhora de Fátima. A peça sobe ao palco do pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor, esta quinta-feira. No grande auditório, mas na sexta, é a vez da apresentação de "Ivanov", do dramaturgo russo Anton Tchekov; uma sátira a uma sociedade mesquinha, hipócrita, anti-semita e vazia de princípio. "Ivanov"

conta a história do próprio, Nicolai Ivanov. Um homem banal, proprietário rural, gentil, um anti-herói, que se vê confrontado com o tédio da sua situação familiar e social, com o desgosto, a angústia, a incapacidade e a imobilidade de existir. Um homem em conflito interior que tem de gerir a sua situação financeira à beira do colapso e as pressões exteriores até ao fim trágico da sua condição.

No sábado, dia 12, a fechar a edição deste ano dos Festivais Gil Vicente,

TEATRO - "UMA FAMÍLIA PORTUGUESA"
Guimarães, pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor. Dia 10 de junho às 22h00. Bilhetes a 7,5 e 5 euros.

TEATRO - "IVANOV"
Guimarães, grande auditório do Centro Cultural Vila Flor. Dia 11 de junho às 22h00. Bilhetes a 7,5 e 5 euros.

TEATRO - "HEDDA GABLER"
Guimarães, pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor. Dia 12 de junho às 22h00. Bilhetes a 7,5 e 5 euros. Morada: avenida D. Afonso Henriques, 701. 4810-431 Guimarães. Telefone: 253 424 700. Sítio: www.ccvf.pt

te, a peça "Hedda Gabler" de Henrik Ibsen ou, por outras palavras, o segundo espectáculo de uma trilogia dedicada a personagens femininas da dramaturgia universal, neste caso com encenação de Bruno Bravo, numa produção do grupo teatral Primeiros Sintomas em colaboração com a Galeria Zé dos Bois.

Desde a estreia, em 1891 em Munique, aquela que é considerada a obra-prima de Ibsen teve numerosas encenações, protagonizadas por atrizes como Ingrid Bergman, Isabelle Huppert ou Maggie Smith, entre outras. Neste caso, é à atriz Sandra Faleiro que cabe vestir a pele de Hedda Gabler, uma mulher fria, egoísta e manipuladora que se vê obrigada a casar depois da morte do pai e que está presa ao seu casamento e às convenções sociais mas que, ao mesmo tempo, se encontra à margem delas. ||||

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

Estofos Carneiro
Travessa das Fontainhas, nº 129
VILA DAS AVES
Telem. 936392658

David Augusto Azevedo Alves Carneiro

FABRICANTE DE SOFÁS POR MEDIDA E A GOSTO | FABRICANTE DE PUFFS
RESTAURO DE SOFÁS | MONTAGENS E RESTAURO DE CAFÉS
RESTAURO DE MOBÍLIAS DE QUARTO | RESTAURO DE INTERIORES DE AUTOMÓVEIS
RESTAURO DE GINÁSIOS | COLCHÕES POR MEDIDA PARA GINÁSIOS
ESTOFOS EM PELE | ALTERAÇÕES DE BANCO DE AUTOMÓVEIS
CAPOTAS | CARAVANAS E AUTO CARAVANAS

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

DESTAQUE



A Dona Crise e a sua família

A CRISE É APENAS UMA PALAVRA USADA PARA FAZER CONVERGIR UMA SÉRIE DE PROBLEMAS NUM ÚNICO NOME. PARA SERMOS REAIS SEMPRE SE FALOU DE CRISE, MAS TALVEZ NUNCA ELA TENHA SIDO SENTIDA COMO AGORA. O TEMPO DAS “VACAS GORDAS” ACABOU, OUVI-SE. AGORA QUE O PAÍS JÁ “PERDEU A TANGA” FOMOS PERCEBER O QUE OS COMERCIANTES APONTAM COMO GRANDES DIFERENÇAS, IMPLICAÇÕES E PERCEÇÕES DOS SEUS NEGÓCIOS.

||||| TEXTO E FOTOS: CATARINA SOUTINHO
ILUSTRAÇÃO: SÍLVIA MENDES

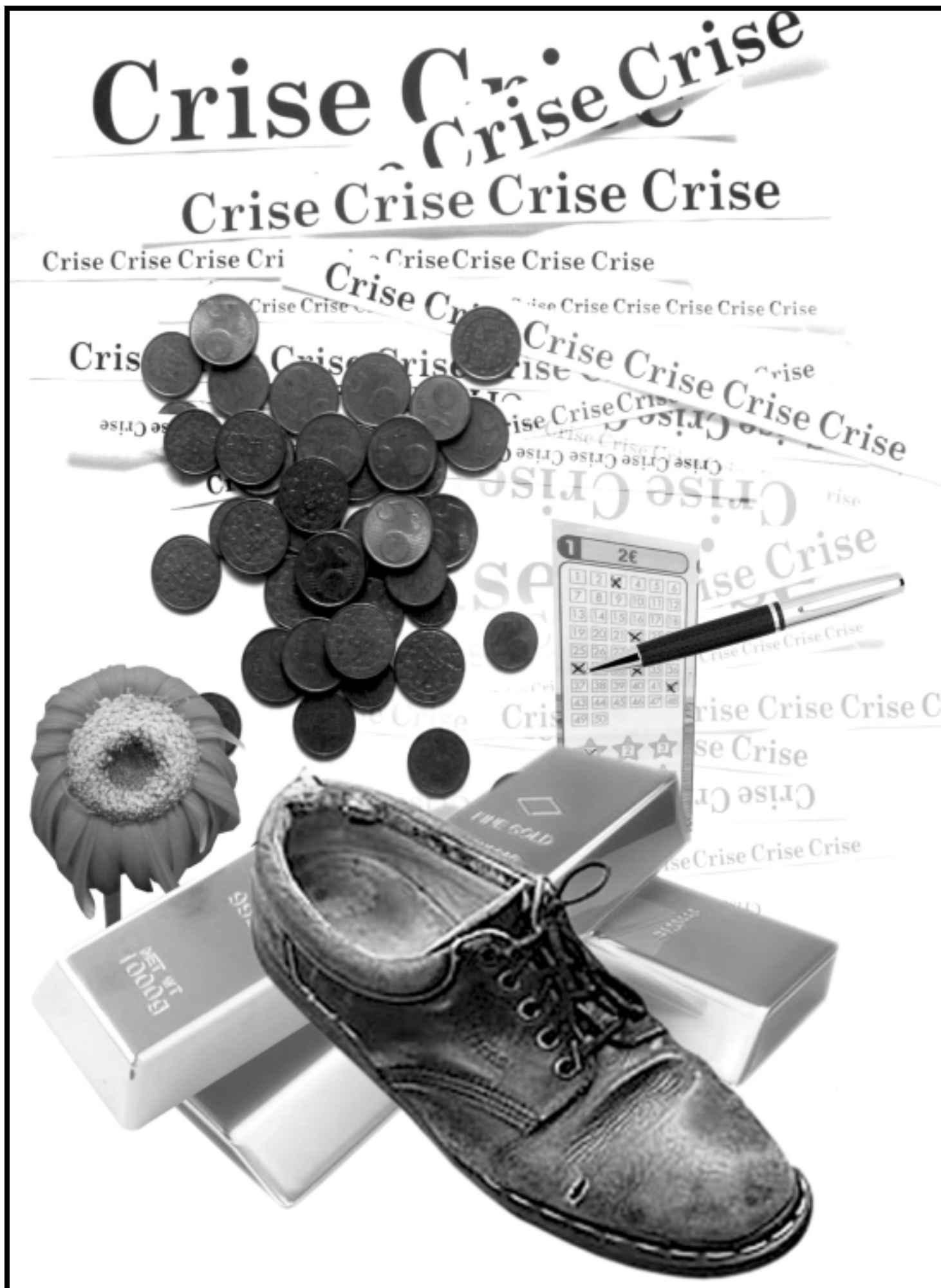
A palavra já é demasiado familiar para a olharmos isoladamente. Há que alargar o campo lexical da palavra “crise”. Associamos-lhe vários outros conceitos, vários outros problemas. Desemprego, loja dos chineses, fiado, euros, dinheiro, etc... Crise é só a matriarca de uma grande “família” de problemas que a ela se associam. Estamos no momento em que se repete com ênfase inflamado de que: “antigamente era assim” e se conclui com desalento, “agora é assim”. Sinais dos tempos.

Mas se a crise, abanou muitas carteiras, também ajudou a esbater as clivagens sociais. Aparentemente (sublinhe-se, aparentemente) deixou de haver um fosso a dividir ricos e pobres, patronato e proletariado, classe alta e classe baixa. Hoje em dia vivemos a era do “assim-assim”. Agora quase todos são “remediados”, porque toda a gente se queixa do mesmo: falta de dinheiro. Nos dias que correm encontra-se tão depressa o empresário no hipermercado eco-

Joaquim Dias: “Se houvesse crise, as pessoas não deitariam fora uns sapatos de cinquenta euros - que se lhe deitassem meias solas ficavam como novos - para comprar uns de dez.”

nómico, como o operário. As barreiras caíram, já ninguém tem vergonha de dizer: não tenho dinheiro para isso. “Há dez anos atrás, à meia-noite, em qualquer dia da semana e fim-de-semana, tinha no café cinquenta clientes” recorda Fernando de Sousa, proprietário de um dos mais antigos cafés de Roriz, o ‘Café Central’, mais conhecido por café do Mendes. “Antigamente todos queriam beber, ou pagar uma rodada aos amigos” continua, fazendo a paralela com os dias que correm, “agora nenhum cliente desses aparece por cá. Às vezes, às nove e meia da noite não se vê ninguém nas ruas, parece que toda a gente desapareceu, porque se as pessoas vêm ao café e não têm dinheiro para gastar, sentem-se inferiorizadas e preferem ficar em casa”, explica em jeito de conclusão.

Joaquim Dias, sapateiro, e dono da oficina ‘Concertos em Calçado’, na Tojela, em Vila das Aves vê as coisas noutra perspetiva. É que este sapateiro não coloca as culpas da diminuição de clientes do seu negócio na crise, mas sim nas hiperlojas de calçado a preço reduzido. “As pessoas vêm menos ao sapateiro, não por causa da crise, mas por causa das grandes superfícies.” E é categórico nas suas opiniões: “não há crise nenhuma, porque se houvesse crise, as pessoas não deitariam fora uns sapatos de cinquenta euros - que se lhe deitassem meias solas ficavam como novos - para comprar uns de



Margarida Araújo: “quando começou o problema com o BPN e os clientes deixaram de poder aceder ao dinheiro, começou a haver um aumento na procura de ouro”.



“Antigamente todos queriam beber, ou pagar uma rodada aos amigos, agora nenhum cliente desses aparece por cá”.

FERNANDO DE SOUSA, 'CAFÉ CENTRAL'



JOAQUIM DIAS, 'CONCERTOS EM CALÇADO'



LILIANA OLIVEIRA, LILI-FLOR

dez.” Ainda assim, insistimos para tentar perceber que diferenças existem entre o período pré e o pós crise, mas Joaquim Dias reitera a opinião de que não se trata de crise, mas sim da concorrência e da “ vaidade das pessoas”. “Antes, por semana, era capaz de coser trinta, quarenta ou sessenta pares de sapatos, agora coso dez ou quinze. Há coisa de dois anos o negócio estava melhor, porque não havia esta engrenagem toda do planeta do calçado, calçado Guimarães e dos chineses.”

Um pouco na mesma linha de raciocínio Margarida Araújo, proprietária da ourivesaria ‘Harpa Joias’ também aponta o dedo no sentido dos produtos dos chineses: “praticamente não se vendem relógios, as pessoas vão aos chineses compram um relógio por cinco ou dez euros e dizem que faz o mesmo efeito”. Ainda assim, o negócio das jóias tem outros argumentos para explicar os reflexos da crise e Margarida Araújo revela-nos dados surpreendentes: “há um tipo de pessoas que compra ouro, que compram peças caras, mas há também outro tipo de pessoas que em vez de ter dinheiro no banco, investe em barras de ouro.” Perante a nossa surpresa, Margarida Araújo entra um pouco mais em pormenores: “quando começou o problema com o BPN e os clientes deixaram de poder aceder ao dinheiro, começou a haver um aumento na procura de ouro”. Isto aconteceu, continua a mesma responsável, porque “as pessoas tinham medo da bancarota e investir em ouro é uma garantia porque pode ser vendido em qualquer parte do mundo”, conclui.

Por seu lado Liliana Oliveira, proprietária há 14 anos da florista Lili-Flor, em Roriz, explica o estado do seu negócio com uma frase muito sintomática: “se não fiar, não vendo”. E retrocede alguns anos para fazer o contraponto: “há 14 anos as pessoas compravam e pagavam, agora quase toda a gente que vem à loja pede para fiar” Mas acontecerá apenas isso porque numa aldeia toda a gente se conhece? Liliana Oliveira discorda: “acho que já começa a acontecer nas cidades também.” O problema, na perspectiva de Liliana Oliveira é que “as pessoas deveriam pensar duas vezes se podem ou não comprar, porque elas fazem a mesma vida que faziam há três ou quatro anos, mas nós é que temos de esperar pelo dinheiro.”

Margarida Araújo também “conhece” os pedidos: “as pessoas pedem para fiar, mas eu não fio, porque é um risco muito grande.” Joaquim

Liliana Oliveira: “se não fiar, não vendo”. “As pessoas deveriam pensar duas vezes se podem ou não comprar, porque elas fazem a mesma vida que faziam há três ou quatro anos, mas nós é que temos de esperar pelo dinheiro.”

Dias, afirma que por norma também não fia mas que às vezes aceita a pessoas que conhece bem, mas fá-lo apenas porque não tem “vergonha de lhes ir pedir o dinheiro à porta de casa”, se necessário for, argumenta o sapateiro.

Fernando de Sousa, aponta a falta de dinheiro das pessoas como resultado da falta de emprego, mas também como resultado da falta de vontade de trabalhar. E é bem claro no que diz: “antigamente a malta trabalhava toda, havia dinheiro. Hoje nem trabalho, nem dinheiro, e pior, muitos nem possibilidades de ganhar têm. Mas também há muitas pessoas que não querem nada, porque estão penduradas na Segurança Social” conclui.

Mas se em quase todos os negócios o volume de clientes diminuiu, no que à vontade de ganhar dinheiro diz respeito, pouco ou nada mudou. Que o diga Fernanda Vieira, proprietária da Papelaria Central, em Vila das Aves, que nos dá conta que com o decorrer dos anos, a adesão das pessoas aos jogos da sorte se mantém praticamente o mesmo. “As pessoas continuam a apostar no Euromilhões, talvez joguem menos dinheiro, mas não deixam de apostar. Se anteriormente jogavam dez euros, agora jogam só oito.” O dia da aposta é que transitou, ou seja, “anteriormente começavam a jogar logo no início da semana e agora deixam para mais tarde, jogam apenas à sexta” explica Fernanda Vieira.

E o futuro? Liliana Oliveira já começou a pensar nisso, depois de ter aberto ao lado da loja de flores, uma sapataria, prepara-se para abrir uma frutaria: “eu teria mais medo se abrisse agora uma florista, porque as flores não são um bem essencial, e a fruta é. Toda a gente tem de comer, independentemente se me vão comprar ou não. Além disso penso que o negócio das flores poderá ser o primeiro a cair.” Quisemos saber porquê e a resposta deixou-nos sem dúvidas: “se nos cemitérios acabarem com as campas, se começar a ficar tudo em relva, este negócio acabou.”

No que à ourivesaria diz respeito Margarida Araújo aponta, a tendência: “hoje em dia vende-se mais prata do que ouro, porque a prata está com um design muito bonito, a qualidade é ótima e o preço é muito mais acessível. Ou seja quem produz já faz os produtos mais apetecíveis, já há peças em prata que ao primeiro olhar deixamos com dúvidas se é ouro branco ou prata.”

Para Fernando de Sousa, no negócio de café, como o dele, já está tudo inventado, e o segredo para voltar aos bons velhos tempos está no emprego. “Há pessoas que nós vemos que de facto não têm dinheiro. Quem não trabalha não pode ter dinheiro e eu sei que há pessoas que querem trabalhar e não têm onde, porque tenho aqui pessoas que sistematicamente me pedem emprego, mas eu não posso fazer nada,” confidencia o dono do café do Mendes.

O certo é que isto da crise, veio para ficar. Nos próximos anos só dá para apertar o cinto e tentar manter o barco à tona. IIIII

OPINIÃO



Este jornal adotou o
Novo Acordo Ortográfico

Atos de justiça

Inflexões

OPINIÃO: CELSO CAMPOS

SANTO TIRSO/TROFA: Santo Tirso ganhou. Ganhou um processo movido pela autarquia tirsense e pelo seu presidente, Castro Fernandes. Acredito até que tenha sido ponto de honra pessoal avançar com a queixa-crime contra o Estado português, acusando-o de ter cometido uma ilegalidade ao criar o concelho da Trofa, nomeadamente, ao não ter em conta, os prejuízos que tal decisão traria para o concelho "amputado". Não ganhou o que queria, as centenas de milhões que reclamou logo no início, mas ganhou quase sete milhões e ganhou, sobretudo, politicamente. Neste caso quem perdeu foi o Estado e mais propriamente quem votou a criação do município trofense, nomeadamente o PSD e o líder de então, Marques Mendes. Consequências para estes, nenhuma, nem para a Trofa, apenas para o Estado, que também aqui é uma figura mais ou menos abstrata. Ou seja, o resultado prático é que virão mais sete milhões para Santo Tirso do erário público. Enfim, do que falamos é tão só um ato de Justiça, decidido pelos tribunais. Resolvido isto é hora de arregaçar as mangas e partir para o que realmente interessa e urge reclamar, ou seja, definir de uma vez os limites territoriais dos dois concelhos - para acabar com as cenas ridículas que todos os anos, por alturas do Natal, se vê na rotunda de acesso ao nó da A3 - e começar a unir esforços em causas comuns. Estamos até numa altura propícia para isso, já que as duas autarquias são lideradas pelo PS. Pela sua história e ainda pela intensa ligação que existe entre os concelhos é hora de se entenderem e terem uma ação concertada em diversas matérias. Por exemplo, a necessidade de concretizar as reclamadas ligações da nova variante da Trofa a Santo Tirso.

SENTENÇA: Há dias em que se acredita na Justiça, há dias em que não se acredita. Quando vemos um tri-

bunal absolver um caso de nítida tentativa de corrupção, perguntamos onde está a Justiça deste país. De que vale sermos honestos, quando os corruptos ficam, de uma maneira ou de outra, a ganhar. Há outros dias em que renasce a esperança na Justiça. Foi o que aconteceu recentemente no Tribunal de Santo Tirso ao absolver o ourives da Trofa que matou um dos assaltantes na sequência do assalto de que foi alvo a sua ourivesaria. Ficou provado que o proprietário agiu em legítima defesa. Fica o amargo de boca - para não dizer outra coisa - de saber que ainda andam a monte os autores do homicídio do nosso conterrâneo, Vítor Ferreira.

GALERIA DE ARTE: Qualquer iniciativa que enobreça a Cultura deve ser salientada. Pelo que já li sobre a nova galeria de arte de Santo Tirso só posso ter uma boa opinião quanto ao projeto que conto conhecer um dia destes. Trata-se de um projeto arrojado e ousado numa cidade da periferia do Porto e sem grande vida cultural consolidada (tem alguns eventos marcantes, mas não um local e uma programação regular que marque o concelho e a região - oxalá a reabilitação do Cine-Teatro cubra esta necessidade), ainda para mais, saído da esfera privada e do sonho de duas pessoas. Bem hajam e boa sorte na sua promoção e dinamização algo que não se adivinha fácil, mas sendo certo que com persistência e as pessoas certas tudo se supera. ■■■■

"Neste caso quem perdeu foi o Estado e quem votou a criação do município trofense, nomeadamente o PSD e o líder de então, Marques Mendes. Consequências para estes, nenhuma, nem para a Trofa, apenas para o Estado, que também aqui é uma figura mais ou menos abstrata."

Editorial

Apreensões face à crise que nos bate à porta



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Só muito paulatinamente nos vamos apercebendo de como fomos ingénuos em acreditar que a nossa adesão à Comunidade Europeia, só por si, espervaria em nós mecanismos de ação e reação que nos levassem a superar atrasos estruturais e a adequar os parâmetros da nossa vida coletiva e da nossa economia aos que são correntes no centro da Europa.

Estamos, de facto, em maus lençóis e de pouco nos vale apelar à nossa "soberania"

Quiseram mesmo convencer-nos que uma espécie de igualitarismo nos tornaria em breve semelhantes e acederíamos rapidamente aos mesmos patamares de desenvolvimento e de conforto e chegaram mesmo a querer convencer-nos que estaríamos a breve trecho nas carruagens da frente do TGV europeu em expansão para o leste. Naturalmente os fundos comunitários que foram canalizados para a modernização da rede viária, redes de esgotos e infraestruturas básicas criaram a sensação de anestesia e de triunfalismo que nem teve expressão significativa na economia real nem potenciou o desenvolvimento e a modernização do setor produtivo nacional, pelo contrário, quase alienou a nossa agricultura e o setor pesqueiro em que poderíamos ser francamente mais ousados e combativos. E, se outros recursos infelizmente foram concedidos a fundo perdido para a modernização de sectores tidos por determinantes, bem sabemos que os "furões" do desen-

rascanço mais sovina, bem assessorados junto dos gabinetes, lhe deram proveito mais individual que social e muito menos nacional. Entretanto, a Alemanha fez a reintegração da sua irmã do leste e procurou atrair ao espaço comunitário os países mais próximos saídos do bloco soviético sem que fôssemos capazes de dar um salto qualitativo, pelo contrário, mais as nossas fragilidades se acentuaram no momento em que a turbulência dos mercados financeiros dos Estados Unidos afetaram todo o sistema capitalista mundial e obrigaram os Estados a desviar grandes recursos económico-financeiros para "calafetar" o sistema bancário que ameaçava soçobrar em tamanha tormenta.

Vejamos agora onde nos encontramos enquanto país da Zona Euro, desta "Eurolândia" que, face ao dólar, está em perda acentuada e que só tardiamente conseguiu reagir como uma comunidade estratégica de interesses, munindo-se de mecanismos de defesa para apoiar as economias mais debilitadas como foi o caso da Grécia (que, por pouco, não era votada ao ostracismo e à tutela do FMI) e como poderá bem ser o caso de Portugal e da Espanha, se nada fizermos de realmente sério e responsável para recuperarmos da nossa problemática situação de endividamento. Estamos, de facto, em maus lençóis e de pouco nos vale apelar à nossa "soberania" que não temos, bem vistas as coisas, sendo preferível apelar, neste momento crítico, à nossa honradez e compromisso por uma economia mais sóbria e menos gastadora. Que temos um governo fragilizado e pouco acreditado, que os analistas e a oposição dizem sem fôlego para operar as respostas que se impõem, apesar dos golpes de rins e do triunfalismo com que aparenta estar a registar mudanças positivas, não o podemos negar. Que, felizmente, não enveredamos socialmente por respostas violentas à crise que nos sub-

merge e que atinge com particular acuidade uma população crescentemente empobrecida e uma classe média fragilizada, é sinal de maturidade que apesar de tudo vale a pena realçar. Politicamente, vale a pena acreditar que há sempre alternativas em curso para um novo ciclo de governação mas não podemos esconder que vamos ter pelo meio uma eleição de extraordinária importância, a do Presidente da República que irá equilibrar o sistema político e para a qual se começam a posicionar cidadãos de reconhecida craveira. Entretanto, salvaguardando o espaço legítimo de clarificação das opções políticas em curso e o jogo das alternativas das oposições no parlamento, pouco mais nos resta do que desejar que a governação seja sóbria, menos pródiga em casos e controvérsias que distraem a opinião pública e a manipulam, mais eficiente e fidedigna nos resultados que todos esperamos. Quanto a nós, cidadãos, sabemos que o calendário e o tempo estival nos vai amolecendo o corpo e sugerindo ocupações de lazer e de férias nada consentâneas com a crise que nos está batendo à porta mas tenhamos ao menos a sensatez de não deitar a perder as nossas economias domésticas por fantasias que estão acima das nossas reais possibilidades. ■■■■

Esclarecimento

No passado sábado 29 de Maio, no princípio da tarde, sob a capa do anonimato, foram lançadas fotocópias do editorial saído no nosso jornal anterior com o título "Entre Margens, marginalizado" junto à igreja matriz e à residência paroquial. O EM e o seu diretor só podem declinar qualquer responsabilidade no lançamento dessas fotocópias. Repudiamos completamente tal "provocação" porque se trata de uma "panfletarização" a que, infelizmente, os "cobardes" se arriscam até ao dia em que, sendo descobertos, sejam chamados a responder criminalmente.

J. O. R. G. E.
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

Notícias tristes de um triste país



José Pacheco

As más notícias correm céleres. Num período de tempo escasso, recebi a notícia do falecimento de dois homens que eu admirava: o Ademar e o Saldanha Sanches. Não pertenciam à minha "família política" (a socialista), que continua conspurcada por gente sem escrúpulos. Mas admirava a frontalidade, a coragem das suas intervenções cívicas.

Foi deste modo que Maria José Morgado se despediu do seu companheiro: "Começámos esta tua última viagem na cama 56 dos serviços de cirurgia I do Hospital de Santa Maria. Lia-te poesia e um dia parámos neste poema da Sophia de Mello Breyner: "Apesar das ruínas e da morte / Onde sempre acabou cada ilusão / A Força dos teus sonhos é tão forte / Que nunca as minhas mãos ficam vazias". No teu visionário e intenso mundo, a voracidade de um cancro traiçoeiro não te consumiu a alegria, a coragem, a liberdade. Entraste pela morte dentro de olhos abertos. O mundo que habitavas era rico de ideias, de sonhos, de projectos, de honradez e carinho. Foste intolerável com a corrupção, com os cobardes e oportunistas. Não suportavas facilidades.

Resististe à sordidez, à subserviência, à canalhice disfarçada de respeitabilidade e morreste como sempre viste - livre".

Saldanha Sanches partiu para sempre. Vão-se os justos, ficam os pulhas que esses justos denunciavam. Portugal perdeu mais um excelente professor e um cidadão de cidadania inteira. Os corruptos devem ter ficado muito satisfeitos. É assim, neste país imerso numa profunda crise moral, onde reina a impunidade dos políticos e os mediocres, nas suas vidinhas ridículas se enfeitam de medalhinhas uns aos outros.

Na sua última crónica, publicada no jornal Expresso, Saldanha Sanches denunciava os "papa reformas", os gestores e políticos que auferem reformas milionárias, enquanto grande parte do povo sobrevive com reformas de miséria. O país perdeu um ser honesto e culto, que nos fez ver para além da poeira da confusão que os politiquinhos semeiam. O país fica, cada vez mais, carente de seres íntegros, que não deixam corromper os seus princípios e convicções.

Partiu um Homem (com h grande). Ficamos mais pobres, quando uma voz incómoda, que tinha coragem de criticar o polvo gigante da corrupção se vai deixar de ouvir. Que as suas palavras permaneçam na memória daqueles que conhecem o valor da liberdade.

Pouco antes de falecer, Eduardo Prado Coelho, deixou-nos esta reflexão: "Pertencem a um país onde a es-

perterza é moeda valorizada. Um país onde ficar rico da noite para o dia é uma virtude mais apreciada do que formar uma família baseada em valores e respeito aos demais. Pertencem a um país onde os jovens dizem que é "muito chato ter que ler" e onde não há consciência nem memória política, histórica. Onde os políticos trabalham dois dias por semana para aprovar leis que só servem para caçar os pobres, arrelhar a classe média e beneficiar alguns. Pertencem a um país onde as cartas de condução e as declarações médicas podem ser "compradas", sem se fazer qualquer exame. Falta muito para sermos os homens e as mulheres que o nosso país precisa. Essa desonestidade em pequena escala, que depois cresce e evolui até se converter em casos escandalosos na política, essa falta de qualidade humana, é real e honestamente má. Fico triste. Porque, ainda que Sócrates se fosse embora hoje, o próximo que o suceder terá que continuar a trabalhar com a mesma matéria prima defeituosa que, como povo, somos nós mesmos. Está muito claro... Somos nós que temos que mudar." ■■■

Saldanha Sanches partiu para sempre. Vão-se os justos, ficam os pulhas que esses justos denunciavam. Portugal perdeu mais um excelente professor e um cidadão de cidadania inteira.

Aventura 105



Fernando Torres

Nas lojas, físicas e on-line, encontram-se cada vez mais "packs experiências" das mais diversas empresas e para diversas carteiras. As propostas variam desde experiências românticas e relaxantes, até às mais radicais. Os packs aventura contemplam atividades como saltos de pára-quedas, mergulho, voos de helicóptero, saltos bungee ou voos acrobáticos. No fundo são ofertas de experiências para, através do relaxamento ou estímulo, quebrar a rotina.

Nas várias empresas que promovem estas experiências, existe sempre um pacote que consiste na possibilidade de conduzir um carro, muito desportivo, no autódromo do Estoril. O desafio, no fundo, é fazer subir a adrenalina através da velocidade e do perigo sobre rodas. À primeira vista até parece interessante mas, pensando bem, imagino que se transforme numa desilusão, para quem no dia-a-dia circula pela Estrada Nacional 105.

Com base num percurso habitual, um bom condutor deverá ter a capacidade de ultrapassar várias tarefas, às quais atribuímos uma pontuação. Vamos ver quantos pontos conseguimos acumular:

Cumprir a velocidade máxima de 50km/hr, sem ser obrigado a tal por circular atrás de um veículo da GNR. 20 pontos.

Evitar as tampas de infra-estruturas que se encontram sempre rebaixadas ou salientes. 1/2 ponto (encontram-se apenas de um dos lados da estrada, e como tal só se

apanham na ida ou na vinda. Isto claro para quem tem o habito de conduzir na sua mão.)

Evitar atropelar um cão ou dez cães e gatos que frequentemente deambulam pela estrada com a intenção ou não de a atravessar. Um cão 2 pontos; um pacote de dez, 15 pontos. Conseguir parar numa passadeira ou num cruzamento, sem levar na traseira pelo carro de trás. 5 pontos.

Conseguir ver e desviar-se da senhora vestida de preto, a atravessar a estrada numa curva fechada, de avental e socas de madeira. 10 pontos.

Não insultar nenhum outro condutor a circular na estrada. 2 pontos.

Resistir à tentação de pisar o traço contínuo para ultrapassar a camioneta que ocupa a faixa de rodagem porque o espaço de paragem está ocupado por carros estacionados. 20 pontos.

Evitar um acidente por saber que no próximo entroncamento, quem sai da viela com 3,50m de largura tem prioridade por se apresentar pela direita. 7^{1/2} pontos.

Reconhecer que as motas e bicicletas têm o mesmo direito de circular na estrada. 5 pontos.

Conhecer percursos alternativos para os dias em que os cortejos de carnaval, procissões, manifestações ou missas ocupam a estrada. 15 pontos.

Quem conseguir somar mais de 95 pontos só tem agora que se preocupar com as outras centenas de condutores que todos os dias ameaçam de choque frontal.

Experiências extremas! Aventuras radicais, só porque tem que ser, eu cá valorizo a minha segurança física, como tal prefiro uma viagem de avião ou um salto de pára-quedas...É crónico, eu sei. ■■■■

fernando@incubadora-id.com

Para que servem 6 milhões

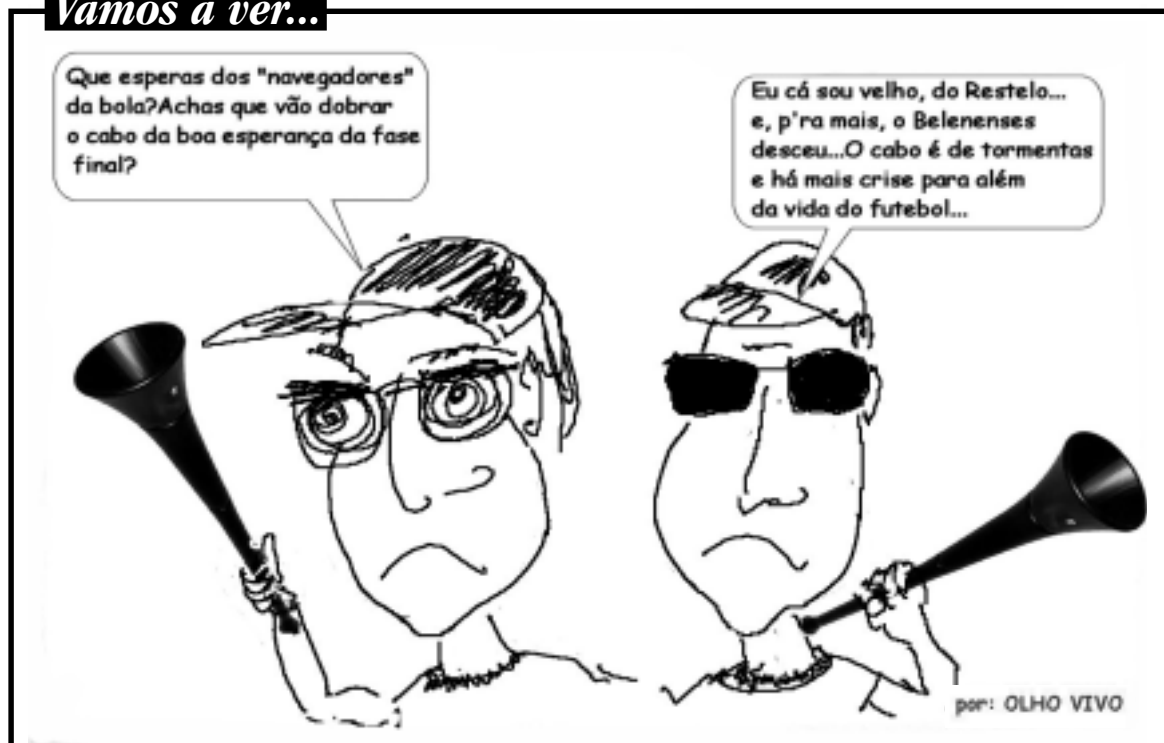
Rectificação

Por lapso, um dos parágrafos do texto de opinião de Pedro Fonseca publicado na edição de dia 27 de maio (página 7) com o título "Para que servem 6 milhões" não foi publicado, pelo que procedemos à sua publicação neste número, sem no entanto deixar um pedido de desculpas ao autor do texto e aos leitores deste jornal. O mesmo segue a negro. O texto integral encontra-

se disponível no blog do Entre Margens, jornal-entre-margens.blogspot.com

(...) Até porque se desmentiu a si próprio. **Se com a verba a receber pela Trofa vai, como diz, recuperar o Cine-Teatro, porque é que anunciou, recentemente, que já havia verbas do QREN destinadas a esta reabilitação?** Não havia necessidade. (...)

Vamos a ver...



FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250



J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



Casa do Sol ganha terreno para construção de parque

JUNTA DE VILA DAS AVES E A ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E ACÇÃO SOCIAL DE SANTO TIRSO (ASAS) ASSINARAM O PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE TERRENO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PARQUE PARA OS MENINOS DA CASA DO SOL

|||| TEXTO E FOTO: CATARINA SOUTINHO

Numa cerimónia realizada no dia 27 de maio, foi assinado, na Casa do Sol, em Vila das Aves, um protocolo através do qual a Junta de Freguesia cede à Asas o terreno adjacente à referida casa de acolhimento para a construção de um parque para os jovens que ali habitam. Com várias intuições representados, foi José Pinto, presidente da Asas, que iniciou os discursos. Com visível comoção, começou por expressar a sua felicidade por "mais um momento de alegria para a Asas". José Pinto comparou o trabalho da direcção da instituição com flores, explicando que se "não se plantar, nada nasce e assim é com as pessoas". Sem esquecer quem ajudou na aquisição do referido terreno, José Pinto fez questão de realçar o empenho do presidente da junta, Carlos Valente, de resto também presente na cerimónia. "A vontade de fazer mais pela freguesia levou a que o presidente da junta transformasse isto numa realidade", afirmou o mesmo responsável que aproveitou o momento para apresentar aos presentes o primeiro número da revista da Asas, designada por José Pinto como uma "revista de emoções".

Parte envolvida neste processo de cedência de terreno à Casa Sol, Carlos Valente, presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves relembrou a posição tomada pela junta relativamente a este assunto: "quando fomos contactados para a cedência deste terreno, e depois de analisarmos, achamos que avalia a pena ajudar". Relembrou igualmente o trabalho da junta de freguesia no campo social, enaltecendo que "este terrenos veio reforçar" a colaboração da junta com a Asas. Em declarações ao Entre Margens, Carlos Valente, explica todo o



CARLOS VALENTE E JOSÉ PINTO ASSINARAM PROTOCOLO, NA PRESENÇA DA VEREADORA JÚLIA GODINHO

processo que levou à assinatura do protocolo. "Na fase inicial, nós estávamos mais preparados financeiramente para resolver a questão, mas entretanto o processo foi empatando, e quando tomámos a iniciativa de contactar o dono do terreno, e as portas para assinar a escritura se começaram a abrir, se calhar a nível financeiro já não era a altura ideal, mas como tínhamos assumido o compromisso com a Asas, mantivemos a nossa palavra." Acrescenta ainda o autarca local que esta foi uma decisão foi bem pensada: "fizemos um esforço financeiro que, para nós naquela altura, foi complicado, mas conseguimos resolver e agora está pago, está escriturado, e ficamos muito felizes."

Em representação da câmara municipal, Júlia Godinho, vereadora da Acção Social, fez questão de felicitar a Asas e a Junta de Freguesia pelo "esforço importante, para que o novo parque pudesse ser uma realidade". A vereadora não deixou de dizer que o novo parque "resulta de muito tra-

balho, de um querer e de um saber". Júlia Godinho partilhou ainda a sua visão pessoal da instituição: "quem conhece a Casa Sol poderá reconhecer que se trata não só de uma casa, mas sim de um verdadeiro lar."

Os discursos da praxe, terminaram na voz de Luís Cunha, diretor do centro distrital da Segurança Social do Porto, que em breves palavras agradeceu à Asas e à junta o convite para testemunhar a assinatura do protocolo e deixou uma palavra de reconhecimento ao trabalho da junta de Vila das Aves. "A junta tem um trabalho na ação social muito relevante, e este é só mais um". Já sobre a Asas, sublinhou o facto de desenvolver uma trabalho de proximidade com as pessoas. "A Asas tem um trabalho que não é desligado das pessoas, porque aqui estão a construir vidas, e temos que lhes dar asas para voar"

De resto, a cerimónia, permitiu ainda uma visita às instalações da Casa Sol e uma visita ao terreno onde o futuro parque será construído e que Carlos

Valente espera que seja "para breve".

A assinatura do atual protocolo representa o culminar de um processo iniciado com a cedência do antigo edifício dos CTT para a sua reconversão em casa de acolhimento. "Quem se lembra, como eu, como era isto e como é agora, fica muito feliz, diz Carlos Valente. "Quando entrei para a junta e vim ver o edifício, lembro-me de ir com a chefe dos correios ver a parte de cima e aquilo era só infiltrações, plásticos a fazer o desvio da água para cair num balde, o telhado tinha de ser remodelado na totalidade, enfim. Entretanto os correios saíram daqui, entregaram-nos o edifício e começámos a pensar no que poderíamos fazer com isto, e por intermédio da Dr. Gilda Torrão [secretária geral da Asas], que passava por aqui todos os dias, surgiu a oportunidade de avançar com o contrato para o ceder às Asas". E assim foi, até porque, como nos explica o presidente da Junta "as Aves não tinha nenhuma instituição a este nível". |||||

Bandeira verde atribuída ao município de Santo Tirso

No passado dia 27 de Maio o município de Santo Tirso ganhou, a bandeira verde (equivalente à bandeira azul das praias).

Este é o terceiro anos consecutivo que o galardão é atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa, vem para Santo Tirso. Este prémio reconhece os compromissos assumidos pelos municípios em prol das boas práticas de sustentabilidade e qualidade ambiental a nível local.

O Concelho de Santo Tirso foi premiado por ter atingido um ín-

A Bandeira Verde foi hasteada no âmbito do Dia Mundial do Ambiente

dice superior a 60 por cent, enquadrando-se no grupo de municípios melhor pontuados, atingindo o escalão máximo possível e a melhor pontuação de sempre, superando, inclusivamente, os objectivos definidos pela ABAE para o ano de 2009.

A avaliação foi feita por um júri especializado e recaiu sobre um conjunto de 23 indicadores, nomeadamente a qualidade da água para consumo humano, a valorização de resíduos, a promoção de educação ambiental e a aplicação do programa eco-escolas, a conservação da natureza, o ruído, a conservação do património, a qualidade do ar, a taxa de abandono escolar e as acessibilidades para deficientes, entre outros. A Bandeira Verde foi hasteada, simbolicamente, nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

DINIS FERNANDES
CONFECÇÕES, LDA.

LOJA DE FÁBRICA: CALÇAS DE GANGA E SARJA

OUTLET

Rua da Alegria, nº 37 | 4765-107 Delães | Telefone 252 980 100

DOSSIER

LIVRARIA E PAPELARIA

apoia o novo acordo ortográfico

LOJA 1: Rua D. Nuno Álvares Pereira, 41 | Tef. 252 833 806 | Fax 252 833 807 | Santo Tirso
LOJA 2: Rua João Bento Padilha, Loja S | Tef. 252 874 8251 | Fax 252 874 826 | Vila das Aves
E-mail: dossierrp@sapo.pt

PSD vai questionar secretário de Estado do Desporto sobre candidatura da UDR

A DIREÇÃO DA UNIÃO DESPORTIVA DE RORIZ REUNIU COM DEPUTADOS DO PSD NO SENTIDO DE DESBLOQUEAR CANDIDATURA APRESENTADA HÁ CINCO ANOS NO ÂMBITO DO III QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO, INICIALMENTE APROVADA MAS DEPOIS EXCLUÍDA SEM QUE SE PERCEBA PORQUÊ

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Quando este jornal estiver nas bancas, e se mantido o compromisso, a direção da União Desportiva de Roriz já terá reunido com os deputados do grupo parlamentar do Partido Socialista, concluindo, desta forma, as audiências pedidas pela associação aos principais partidos políticos representados na Assembleia da República.

No sábado passado foi a vez do PSD. A reunião realizou-se na sede da UDR com o presidente da direção a dar conta, mais um vez, dos contornos de um processo que o deputado social-democrata Luís Menezes disse "cheirar mal por todos os lados". Duas semanas antes, mais coisa menos coisa, já Francisco Bessa Martins tinha exposto o assunto a Honório Novo, do PCP (ver edição anterior deste jornal). Em causa, a candidatura apresentada no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio que, embora aprovada na Unidade de Gestão da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR),

acabou por ser excluída. O objetivo da UDR era construir novas infra-estruturas para fazer face às necessidades dos seus jovens atletas. Cerca de meio milhão de euros foi o apoio definido no âmbito desta candidatura, ou seja, mais de metade do valor da empreitada, orçada em 840 mil euros. Nesta altura, e passados cinco anos desde o início do processo, a UDR continua sem perceber a razão para a exclusão da candidatura.

Perante todas as informações prestadas pelo presidente da direção da UDR, o deputado do PSD Luís Menezes, diz não perceber a atitude da CCDR - Norte e do seu presidente em particular, que "dá isto por encerrado, apesar de todos os pareceres positivos" e mais ainda da atitude do então coordenador da Medida 3.10 do QCA e do secretário de Estado do Desporto. Pelo meio, deixa ainda críticas à atuação da Câmara de Santo Tirso.

"Este processo é um história mal contada", começa por referir Luís Menezes. O projeto é aprovado mas, a "meio do processo começa a haver

alguma má vontade, quer por parte do gestor do programa operacional, quer por parte do secretário de Estado do Desporto". O mesmo responsável político não compreende ainda a atitude do autarca de Santo Tirso. Em resposta a um ofício da UDR, "o senhor presidente da Câmara diz que 'não é competência da Câmara Municipal questionar o senhor secretário de Estado do Desporto acerca das suas decisões'", cita o deputado do PSD. Na sua opinião, isto não é mais do que uma "desresponsabilização total do Presidente da Câmara". Mais: "se fosse esta a atitude de todos os autarcas do país - de não questionarem decisões muitas vezes erradas que os diversos governos tomam - mais de metade dos projetos que cada uma das câmaras por esse país fora tem desenvolvido não aconteciam porque as respostas são muitas vezes negativas ao princípio"

Tal como o PCP, também os deputados do PSD confrontaram a UDR com a possibilidade de transferir a candidatura para o QREN (Quadro de Referên-



LUÍS MENEZES

"Há neste processo um trabalho muito grande por parte da direção, o processo está todo muito bem descrito, por isso é um bocado incompreensível estas mudanças de rumo", diz o deputado do PSD

cia Estratégico Nacional). Bessa Martins concorda, mas foi dizendo que o "secretário de Estado Laurentino Dias não deixou concorrer ao QREN com o argumento de que a UDR era uma IPSS e que por isso nada tinha a ver com os dinheiros do desporto". "Há aqui muita injustiça", sublinha Luís Menezes. "Há aqui um trabalho muito grande por parte da direção, o processo está todo muito bem descrito, por isso é um bocado incompreensível estas mudanças de rumo", diz ainda o deputado.

No final da reunião realizada em Roriz no último sábado, os deputados do PSD deixaram a garantia de que irão "questionar o secretário de Estado sobre esta situação" e fazer com que este projecto avance, até porque no entender de Luís Menezes, "são estes projetos que fazem a economia ir para a frente".

No início da semana passada, idêntica reunião realizou a direção da UDR com o CDS que se comprometeu igualmente a questionar Laurentino Dias sobre todo este processo e, se necessário for, suscitar o assunto em Comissão Parlamentar. Entende, no entanto Luís Menezes que o mais correto seria "juntar mais seis ou sete processos como este e chamar o secretário de Estado a audição".

A presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, Andreia Neto e o vereador Alirio Canceles acompanharam os deputados do PSD nesta deslocação a Roriz. Na ocasião, Canceles diz que o partido sempre lidou de forma "discreta" com este processo "para que não houvesse do PS qualquer aproveitamento político-partidário". |||||

'Amar Santo' Tirso soma mais 50 sócios

A Associação Cívica "Amar Santo Tirso" reforçou a sua "massa crítica" com a adesão de mais 50 membros e, em comunicado de imprensa, dá ainda conta - não levantando, porém, a ponta do véu - que irá promover até ao final do mês uma ação de divulgação que "irá provocar bastante impacto".

Recentemente constituída, esta associação de âmbito concelhio

Associação diz que se vai dar a conhecer numa ação de "grande impacto"

tem vindo a lançar uma campanha de novos aderentes, depois de ter sido aprovado na sua primeira assembleia geral o valor da jóia de inscrição e o da quota anual para os associados. Tendo como objetivo o debate de ideias sobre temas da atualidade local, regional e nacional, a associação está a organizar algumas conferências com a colaboração de instituições da cidade, que serão em breve divulgadas.

A associação, de resto, agradece aos presidentes das juntas de freguesia de Santo Tirso, Vila das Aves, Guimarei, São Mamede de Negrelos e São Martinho do Campo, assim como à Direção do Colégio de Santa Teresa de Jesus, toda a abertura para colaborar na realização dos eventos previstos. ■■■■

Concursos de montras e de fotografia

Estão abertas desde o passado dia 7 de Junho até ao próximo dia 25 de Junho, as inscrições para os candidatos interessados em participar nos concursos de fotografia (de 8 a 11 de Julho) e de montras (dia 10 de Julho).

Os concorrentes deverão apresentar os trabalhos subordinados ao tema "Festas de S. Bento 2010".

Os interessados podem formalizar as respetivas inscrições diretamente nos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Santo Tirso ou através dos seguintes contactos: telefone 252 830 411, fax 252 859 267 ou por e-mail turismo@cm-stirso.pt ■■■■



Há que repensar o dia Municipal do Bombeiro

NAS COMEMORAÇÕES DE MAIS UM DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO HOUVE LUGAR PARA CENTENAS DE SOLDADOS DA PAZ SE MOSTRAREM PELAS RUAS DA CIDADE, HOUVE TEMPO PARA ALGUMAS "ACHEGAS", TAMBÉM PARA MUITOS ELOGIOS E A HABITUAL ENTREGA DE MEDALHAS. TUDO NO MESMO DIA, DIA 29 MAIO.

■■■■ TEXTO: CATARINA SOUTINHO

O sol batia nos capacetes exemplarmente polidos. Alinhados, circunspectos e equidistantes uns dos outros, os bombeiros das três corporações do concelho ocupavam, em parada, todo o comprimento da praça 25 de Abril, para receber, em cumprimentos oficiais, os honrosos convidados.

Todos os anos, desde 1985, a organização do Dia Municipal do Bombeiro fica a cargo de uma das três corporações concelhias. Este ano coube à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses (Amarelos) comandar a cerimónia, que reconhece o trabalho, a dedicação e importância dos "soldados da paz".

Na sessão solene, que decorreu no salão nobre da Câmara Municipal, foi Carlos Oliveira, presidente dos bombeiros Amarelos, a iniciar os discursos alusivos ao dia. Nos agradecimentos da praxe, Carlos Oliveira, começou primeiro por se dirigir a Castro Fernandes. "Uma palavra ao Sr. presidente da câmara, a todo o executivo, e ao sr. Luís Freitas pelo apoio, pelo entusiasmo, pelo reconhecimento e pela admiração, porque este deve ser um dia de agradecimento e reco-

nhecimento". Num discurso onde enalteceu os valores que regem os soldados da paz, lembrou que as associações de bombeiros são muitas vezes "a primeira porta do ponto de vista social" e explica porquê: "há muitas pessoas que não têm dinheiro para comer e batem à nossa porta, e nós dizemos 'sim', porque essa é nossa missão" argumentou o presidente dos amarelos.

Carlos Oliveira lançou ainda uma espécie de reptó, para que o Dia Municipal do Bombeiros fosse repensado. Este tema foi, de resto, retomado por Castro Fernandes que, embora tenha concordado, não deixou de assinalar que é "preciso desmitificar que há o Dia Municipal do Bombeiro apenas porque a câmara subsidia os bombeiros", sem deixar de engrandecer o trabalho que os bombeiros desenvolvem no concelho de ajuda e prevenção. "Este é um dia extremamente importante para o concelho" afirmou, lembrando o trabalho que o vice-presidente da Câmara Municipal, Luís Freitas desenvolveu na elaboração de documentos importantes, nomeadamente o "plano de defesa da floresta" que é, segundo as palavras do presidente da câmara, um

"exemplo a nível nacional", mas apenas possível devido à "intervenção concertada das várias entidades, nomeadamente as três corporações de Bombeiros Voluntários do concelho (Santo Tirso, Tirsenses e Vila das Aves), as Forças de Segurança (GNR, PSP e Polícia Municipal), os Produtores Florestais e a Associação dos Silvicultores do Vale do Ave (ASVA)".

Castro Fernandes aproveitou também o momento para fazer uma espécie de retrospectiva e apresentação de contas. Lembrou o presidente que desde 2005 a câmara investiu 815 mil euros na proteção civil e defesa da floresta, apontando também para os 131 mil e 850 euros que câmara vai atribuir este ano a cada uma das corporações.

Falaram ainda nesta cerimónia Alberto Costa, em representação da Autoridade Nacional de Protecção Civil e Geraldo Garcia enquanto presidente da Federação de Bombeiros do Distrito do Porto e representante

António José Marques de Carvalho e Manuel Luciano Costa Gomes foram os medalhados

da Liga dos Bombeiros Portugueses, que fez um discurso duro, apontando o dedo ao Estado, apresentando as necessidades dos bombeiros e os apoios tantas vezes reivindicados. Já Alberto Costa apelou ao lado nostálgico da cerimónia, evocando o Chefe Martins, e enaltecendo a forma como os bombeiros se apresentaram minutos antes na cerimónia de recepção.

A cerimónia terminou com a entrega de uma medalha de serviços distintos a António José Marques de Carvalho, diretor da Associação Humanitária dos Bombeiros de Santo Tirso, presente na cerimónia, e uma outra a Manuel Luciano Costa Gomes, presidente da Assembleia Geral da AHBV Tirsenses, que será entregue posteriormente, pois não esteve presente.

Carlos Oliveira não quis deixar passar a data, sem que se fizesse uma homenagem ao "Chefe Martins" que, com 81 anos, e presente na cerimónia, recebeu uma enorme ovação e um ramo de flores.

O Dia Municipal do Bombeiro terminou um desfile na praça do município, com passagem e continência à tribuna de honra, uma missa na igreja matriz e finalmente um jantar. ■■■■

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com



Farmácia das Fontainhas

Vila das Aves

Telefone 252 871 960

Fax 252 871 947

farmacia-fontainhas@sapo.pt

CONSULTA FARMACÉUTICA
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:

- ENTREGAS AO DOMICÍLIO
- NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
- PODOLOGIA
- PRIMEIRO SOCORROS (serviço prestado por enfermeiros)
- APOIO DOMICILIÁRIO
- VACINAÇÃO (ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)

ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30

‘Uma visita de trabalho e não de foguetes’

DEPOIS DE S. MAMEDE DE NEGRELOS E DE VILARINHO, CASTRO FERNANDES VISITOU, NO DIA 27 DE MAIO, A FREGUESIA DE REBORDÕES. A PRIMEIRA VEZ DESDE QUE ELSA MOTA FOI ELEITA PRESIDENTE DA JUNTA.

Mais uma vez na comitiva camarária seguiu não o presidente, mas também a vereadora da educação, Ana Maria Ferreira, a recebê-los esteve Elsa Mota, mas também várias associações da freguesia, como a Tuna, Escuteiros, Rancho Folclórico e Futebol Clube de Rebordões.

No salão nobre da junta de freguesia, Elsa Mota deu as boas vindas ao presidente, manifestando o seu orgulho em receber pela primeira vez, enquanto presidente da junta, Castro Fernandes, visita do qual, nas suas palavras é “muito importante” porque “prova que, não só está atento às nossas dificuldades como ainda nos dá conforto e a força necessárias para continuarmos a trabalhar por esta terra”, não deixando no entanto de solicitar o apoio à câmara para continuar o trabalho “desenvolvido nos mandatos anteriores” pelo ex-presidente da junta.

Por sua vez, o presidente da câmara sublinhou que estava em Rebordões para “uma visita de trabalho e não de foguetes”. E por conseguinte, o presidente da câmara, falou das redes públicas de água e esgotos, lembrando que na vila foi feito um grande investimento na rede pública de abastecimento de água e onde será feito um enorme esforço para concluir a rede de esgotos. O presidente anunciou que, em Santo Tirso, “onde há vinte ou trinta anos não havia um único metro de rede pública de esgotos instalada

no concelho”, a cobertura da rede de água já ande perto dos 65 por cento, enquanto nos esgotos, a cobertura se cifra nos 60 por cento.”

Castro Fernandes lembrou também que é importante assumir que as verbas comunitárias do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) são a “última oportunidade” para atingir as metas.

Já no final da visita de trabalho, Castro Fernandes deu ainda conhecimento de que vão avançar as obras na av. 25 de Abril e que já estão agendados os projetos referentes aos arranjos exteriores da Escola de Quintão e do Parque de Lazer do Rosal.

Em Rebordões foram concluídas recentemente obras no valor de 150 mil euros, nomeadamente a pavimentação da rua da Fonte, pavimentação do arruamento de acesso à escola de Quintão I, a remodelação do Cemitério (drenagem, passeios, pintura, iluminação), o muro de suporte na rua D. Manuel II, entre outras.

De entre as várias obras solicitadas pelo executivo de Rebordões, destacam-se a rede de drenagem de águas pluviais da Rua D. Pedro V à Rua Pio XII, a reconstrução de muro de suporte na rua da Indústria, a rede de drenagem de águas pluviais na Rua D. Manuel II, a drenagem de águas pluviais da cobertura e recreio da Escola de Quintão I e, entre outras, a beneficiação de anexo na Escola de Quintão I. ■■■■



Deputados do PS visitam obras do lar de S. Martinho do Campo

OS DEPUTADOS DO PS ELEITOS PELO CÍRCULO DO PORTO VISITARAM NO PASSADO DIA 7 DE JUNHO, SANTO TIRSO, MAIS CONCRETAMENTE AS OBRAS DO NOVO LAR DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE S. MARTINHO DO CAMPO (AS).

Numa passagem relâmpago no âmbito das visitas ao distrito Porto, os deputados da Assembleia da República do PS Porto, foram na passada segunda-feira a S. Martinho do Campo para visitar as obras do lar da Associação de Solidariedade Social de S. Martinho do Campo (AS).

Rogério Ferreira, em representação da coletividade de S. Martinho, lembrou que “apesar das obras estarem a ficar concluídas, ainda faltam verbas”. Perante os deputados socialistas, o mesmo responsável sublinhou que a empreitada em causa traduz um investimento na ordem de um milhão e 500 mil euros, e que a direção não quer “deixar a obra com pesos financeiros.”

O deputado da Assembleia da República, Lúcio Ferreira, não foi indiferente aos apelos feitos por Rogério Ferreira, mas lembrou o âmbito em que o novo lar está a ser construído, mais concretamente com a ajuda da Câmara Municipal (que para além do terreno, ainda atribuiu um subsídio de 100 mil euros) e do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (Pares) que comparticipa em cerca de 46 por cento do valor do lar. O deputado fez questão ainda de sublinhar o investimento feito no distrito do Porto pois o governo tem “objetivos muito concretos no que diz respeito ao apoio a idosos e juventude”. De resto, o deputado aproveitou para re-

alçar o papel da câmara na construção do novo lar de S. Martinho do Campo.

Presente na visita, Castro Fernandes prescindiu do uso da palavra e juntamente com Rogério Ferreira, fez uma visita guiada às obras que caminham a passos largos para a conclusão.

O arranque das obras do novo lar aconteceu há um ano, a 23 de Maio de 2009. A data prevista para a conclusão é Abril de 2011, mas com o avanço das obras, prevê-se que tudo estará a funcionar antes dessa data. O equipamento destina-se aos idosos de três freguesias: S. Martinho do Campo, naturalmente, e ainda S. Salvador do Campo e S. Mamede de Negrelos. ■■■■ CATARINA SOUTINHO

Congresso sobre saúde e desporto apresentou resultados

DECORREU NO PASSADO DIA 28 DE MAIO, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, O CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE SAÚDE E DESPORTO.

Promovido pela Câmara de Santo Tirso, pela Escola Secundária D. Dinis e a pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, durante este congresso foram divulgados e analisados os dados científicos resultantes do projecto de investigação e intervenção educativa “Santo Tirso Convida”.

Para Castro Fernandes o congresso “é o culminar de um processo ao qual a Câmara deu, desde o início, o

seu inteiro apoio”, considerando este estudo “um marco relevante em termos científicos e que vai transportar Santo Tirso para o centro do debate nacional e internacional.”

Carlos Teixeira, o diretor da Escola Secundária de D. Dinis, relevou a importância do estudo não só porque “proporcionou que os pais voltassem à escola” mas também porque vai ajudar a “promover a saúde” da

população escolar. José Maia, professor da Faculdade de desporto da universidade do Porto, não deixou de relevar que foi uma “aventura de elevado sentido gregário dos colegas de Educação Física em prol do mister educativo”, destacando ainda o “valor e significado do pioneirismo do projecto que colocou os alunos no centro da atenção de todos”. Referiu o mesmo professor o “derubar de muros da esco-

la, trazendo os pais interessados à escola para uma avaliação multifacetada de aspetos ligados à saúde dos seus filhos” e ainda confirmou que este projecto “lançará Santo Tirso no mapa da ciência nacional e internacional”.

Algumas conclusões do estudo foram apresentadas, e em jeito de resumo conclui-se que os conceitos que vigoram na nossa atualidade como o “sedentarismo” e a “obesidade”, e im-

plicam consequências como as doenças cardiovasculares, devem ser combatidos. Ficou-se a saber que alguns rapazes da Secundária de D. Dinis, estão em risco metabólico, pelo que pais e professores terão que assumir um papel fundamental – concertando acções com os Centros de Saúde – no que toca ao esclarecimento, acompanhamento nutricional e prática desportiva. ■■■■

* Contabilidade
* Seguros
* Crédito Habitação

Castro & Castro
Gabinete de Contabilidade

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt



ENTRADA GRATUITA

MOVIMENTOS NO AVE

movAVE

18 a 20 JUNHO PARQUE URBANO DA RABADA SANTO TIRSO

18 JUNHO
 20h30 Espectáculo de Grupos de Dança
 23h00 Baile (Grupo Onda Média)
 01h00 Remember the 70's & 80's

19 JUNHO
 15h00 Oficina Dance Kids
 16h45 Oficina de Dança Africana
 17h30 Oficina de Folclore
 18h30 Oficina de Break Dance
 20h30 Espectáculo da Escola OMMIS
 23h00 Batalhas de Break Dance e New Style
 01h00 DJ Renato Moirinhos

20 JUNHO
 15h00 Espectáculo dos Toca a Rufar
 15h45 Oficina de Percussão com os Toca a Rufar
 16h30 Oficina de Dança do Ventre
 17h30 Espectáculo de Ranchos e bombos
 19h00 Espectáculo de Encerramento

VENHA PARTICIPAR!

Entre Margens do AVE

ricardo
casteleiro
 MEDIAÇÃO DE SEGUROS

Credifast
 consultores financeiros

riconta
 contabilidade . serviços

Praça das Fontainhas . Loja 3 . Lote 4 . Apartado 64
 4796-908 Vila das Aves
 Telefone 252 873 343 . Fax 252 874 618
 geral@casteleiro.com

Entre Margens: Próxima edição nas bancas e em sua casa a 24 de junho
jornalentremargens@gmail.com

Cruise Car
 RENT-A-CAR

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
 Veículos ligeiros e comerciais

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223 | Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149
 4780-474 Santo Tirso | Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
 Email: cruise.car@sapo.pt | 4785-309 Trofa



DESAPARECEU

Nome: Blanco

GRATIFICA-SE COM 150 EUROS A QUEM O ENCONTRAR

CONTACTAR: António Araújo | Telemóvel 917 540 954
 Rua Narciso José Machado Guimarães, nº 517
 Vila das Aves

ACADEMIA SABER+

PSICOLOGIA
 PSICOPEDAGOGIA
 OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES - OFICINAS
 SALA DE ESTUDO MULTIDISCIPLINAR
 EXPLICAÇÕES (Trabalho de Apoio, Recuperação e Orientação)
 TERAPIA DA FALA

RUA SILVA ARAÚJO
 C. C. BORG
 3º ANDAR
 LOJAS 32 | 34 | 35
 VILA DAS AVES
 TEL: 911775707

J. O. R. G. E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
 Av. Silva Araújo, 9011
 Telefone: 252 872 360

grupo Optivisão
 gente que alha por si

Dr. António Alves
 Consultas: Optometria • Contactologia
 Serviços: Tonometria • Campimetria • Topografia Corneal

Optivisão aves
 Avenida 4 de Abril de 1955, n.º 393
 4795-024 AVES
 Tel.: 252 871 089
 Tlm.: 966 331 784 / 934 190 473
 e-mail: optivisaoaves@netcabo.pt
 website: www.optivisao.pt

Torne-se assinante deste jornal e

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:

*Estrela do Monte * Sobreiro*

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA

empresas & negócios

Dê um lugar de destaque à sua empresa!

CONTACTE ESTE JORNAL

RUA DOS CORREIOS - EDIF. DA ESTAÇÃO DOS CAMINHOS DE FERRO

APARTADO 19 - 4796 - 908 VILA DAS AVES

TELEFONE: 252 872 953



Oração nas ruas de Roriz

FOI NO PASSADO DIA 30 DE MAIO, QUE RORIZ ASSISTIU ORAÇÃO DO TERÇO AO AR LIVRE

Numa iniciativa absolutamente sem precedentes na freguesia, os rorizenses saíram de casa e seguiram pelas ruas da Roriz na Oração do Terço. O objetivo, cem por cento conseguido, era tentar chamar e juntar as pessoas bem como o seu interesse para a religiosidade.

A iniciativa partiu do padre Eugénio, pároco da freguesia de Roriz. Sempre muito próximo da comunidade, o padre lançou o repto às pessoas de quatro lugares distintos de Roriz, para que nos domingos durante o mês de Maio, as pessoas se juntassem para a Oração do Terço, mas ao ar livre.

A Oração do Terço começou no primeiro domingo de maio, no chamado mês de Maria. Primeiro decorreu no lugar de Samoça, seguiu-se Fontão, Coutada e terminou na Costa, no passado dia 30 maio. E se o alvo

desta iniciativa era juntar a comunidade, acertou em cheio. Dezenas de pessoas saíram das suas casas, abdicando sem resistência do domingo à tarde, para se juntarem pelas ruas a fazer um tapete de flores, a confraternizar e tornar a experiência num momento único de união entre vizinhos. De todos os lados chegavam pessoas para ajudar. De todos os lados chegavam com cestos de flores, regadores e muitos sorrisos por cada metro

Do largo do Mendes até ao Alto da Bandeira, quando às oito horas da noite chegaram o andor e o padre, toda a estrada estava repleta de flores e iluminada de velas.

de rua ornamentado de arco-íris.

No último domingo, do largo do Mendes até ao Alto da Bandeira, quando às oito horas da noite chegaram o andor e o padre, toda a estrada estava repleta de flores e iluminada de velas.

A noite estava quente, o vento não apagou as velas nem levantou as flores, o som dos passos contrastava com o som das orações. Poucos foram os que ficaram em casa e não foram fazer a Oração do Terço, que no altar improvisado no Alto da Bandeira encontrou o derradeiro lugar para esta primeira oração ao ar livre.

No final, em jeito de rescaldo, o padre Eugénio mostrou-se muito feliz com a receptividade das pessoas a uma experiência que, dependendo da vontade dos rorizenses, poderá ser repetida nos próximos anos. ■■■■

Governo atribuiu 750 mil euros à Misericórdia de Santo Tirso

A Unidade de Cuidado Continuado da Misericórdia de Santo Tirso foi contemplada com um apoio governamental de 750 mil euros.

O acordo foi assinado entre o Presidente da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN), Fernando Araújo, e o Provedor da Misericórdia de Santo Tirso, Macha-

do Ferreira, numa cerimónia onde esteve presente, enquanto convidado, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes.

Esta cerimónia foi presidida pela Ministra da Saúde, Ana Jorge, e onde também esteve presente a Ministra do Trabalho e Solidariedade Social, Helena André. ■■■■

Cadetes das Aves participam em concurso nacional

A Escola de Cadetes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves participou no 28º Concurso Nacional de Manobras para Cadetes que decorreu nos dias 29 e 30 de Maio, em Lisboa. Mais uma vez a Instituição foi dignificada pelo empenho e dedicação demonstrada por todos os cadetes.

É de destacar a confiança e o investimento revelados pela direcção, pelo comando e por todos os encarregados de educação que sempre os têm apoiado, pois sem eles este projecto nunca daria frutos. É

de agradecer também a oferta de equipamento (fatos de treino) à "Raquel Têxteis Confeccções".

Por fim é de louvar o grande esforço e empenho dos cadetes, a eles são endereçados os parabéns: Flávio Carneiro, Rui Pedrosa, Sérgio Pereira, Carlos Ferreira, Emanuel Lopes, Cristiano Almeida, Jorge Oliveira, Filipe Silva, Sandro Monteiro, João Pereira, Caio Pedrosa, Igor Pedrosa, Olavo Maia, Rui Pereira, Gabriel Carneiro, Rui Monteiro, Daniel Fernandes, Ricardo Pinto, Francisco Silva e André Neto. ■■■■ **RAFAEL MOTA**, O RESPONSÁVEL, BOMBEIRO DE 1ª CLASSE



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de detecção do **Vírus influenza subtipo H1N1 Gripe A**, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de **Drogas de abuso** (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreio Pré-Natal** no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de **Helicobacter pylori** nas fezes
- Teste Respiratório do Helicobacter pylori**
- Teste Menina/Menino** (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES
Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt
www.mesquitadamião.pt
Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:
Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30
Delães – 08h30 às 10h30
Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004





Fiquei enjoada... e não foi das pataniscas

IIIIII TEXTO: LUDOVINA SILVA

Deve ter sido das patanistas! - disse para o meu marido. Mas não, asseguro-vos que não foram as pataniscas, que por acaso eram deliciosas.

Estava enjoada, e um pouco enjoada também, mas por causa da "cena medieval" com a qual me deparei no final de uma feira, que por acaso era medieval, que visitei no fim de semana passado, numa freguesia vizinha.

Até há bem pouco tempo, as feiras medievais, ou algo do género, eram organizadas por ranchos folclóricos ou grupos de teatro, mas agora é mais comum ver os agrupamentos de escolas a aproveitar o tema e promover, com os alunos e respetiva comunidade educativa, a Feira Medieval.

A feira que fui visitar era de facto de muito bom gosto. Com rigor qb, empenhamento bem visível dos intervenientes, em suma, devo dizer que estava deveras satisfeita por ter optado pela visita.

Mas toda esta sensação me passou, quando (e não foram as pataniscas) me comecei a sentir enjoada. E comecei a sentir-me assim com uma cena, que pensei não ser possível acontecer em pleno século XXI.

Um senhor, com não mais de 40 anos, dizia com o "peito cheio de ar" umas valentes graçolas para um grupo de amigos. Até aqui tudo bem. Cada um diz o que quer. Mas se quando o fanfarrão tinha a mulher ajoelhada aos seus pés a aperta-lhe os cordões dos sapatos, não pude senão ficar completamente perplexa. E o meu enjoo (e não foram as pataniscas) aumentou quando ele, com a mulher ajoelhada aos seus pés, ainda lhe dava indicações. Qual Escrava Isaura, qual quê:

- Aperta melhor, não vês que está largo!

A mulher atendeu de imediato o pedido do "seu senhor". E claro que houve ainda tempo para a boca de um dos amigos:

- Quem me dera ter uma mulher assim! Olha que não é para qualquer um!

E todos riram. Homens e mulheres, todos riram como bonecos amestrados que não têm voz.

Fiquei indignada, mas dei o benefício da dúvida. Pensei com os meus botões: 'deve ter alguma deficiência motora e não deve poder baixar-se.' Mas se tão depressa pensei, logo verifiquei que ele podia baixar-se perfeitamente, aliás com muita agilidade, para apanhar o isqueiro.

Em suma, eu tinha para mim, que coisas destas eram mesmo da época medieval, mas vai-me parecendo que os movimentos feministas têm ainda muito trabalho para fazer. IIIIII

Quem vai agora tirar isto do muro?

IIIIII COMENTÁRIO: CATARINA SOUTINHO

Não é por acaso que estas coisas têm coimas para quem as faz. Os partidos políticos deviam ser os primeiros a recriminar este tipo de atitudes, porque, mais do que conselhos, façanha em que os partidos são hábeis, há que dar o exemplo, e este é, definitivamente, um mau exemplo. Se isto é uma iniciativa da Juventude Comunista, cuidado com o tipo de juventude que se está a formar. Na rua que liga a Ponte Velha, à rua Silva Araújo, na Vila das Aves, há pintado na parede, e escrito a letras garrafais um anúncio ao congresso da JCP. Uma total e absoluta falta de civismo, e respeito, que em nada dignifica um partido com história como o PCP. Perante tal poluição visual, pedimos um comentário a Carlos Valente, presidente da Junta de Vila das Aves, no sentido de perceber que solução há para aquele muro público. "Só ainda não pinte aquilo porque vi a data e pensei que não ia fazer a desfeita" explica o autarca, acrescentando de seguida que lamenta que se use as paredes para fazer este tipo de propaganda, e lança as



perguntas "Agora o que é que se vai fazer? Pintar? Como é que se tira aquilo? De certeza que vai sempre ficar aquela marca. Acho que há formas mais bonitas e mais práticas de fazer anúncio" e dá alternativas: "nós temos placards, e já cedemos a algumas instituições e mesmo a pessoas particulares, portanto estaríamos disponíveis para ceder, agora isto não tem jeito nenhum." Conclui. E ex-

plica a política seguida pela junta em casos semelhantes "se fosse de papel se calhar já tinha tirado, como já tirámos alguns." E dá um exemplo: "ainda no outro dia andámos a limpar os postes de electricidade que tinham uma publicidade de um organismo desta terra." E vai mais longe nas suas considerações: "se formos a freguesias vizinhas vemos a publicidade à "Expocasamentos". Aqui,

nas Aves, também colocaram, mas no dia seguinte útil, eu mandei tirar tudo, porque se as pessoas que colocam assumirem que limpam, por mim tudo bem, se não assumirem, eu mando tirar tudo, é a solução que arranjei para isso."

Falta saber se os órgãos do PCP e da JCP irão tomar alguma medida para remediar e resolver este atentado a um bem público que deve ser protegido e não vandalizado. IIIIII

Cartas ao diretor

Pontos de vista

Há dias fui ao hospital de Vila Nova de Famalicão para uma consulta de oftalmologia. A consulta estava marcada desde Julho de 2009.

Quando fui chamado para a consulta a médica questionou-me sobre os meus problemas e disse-me que ali não receitavam óculos. De seguida fui fazer um rastreio visual e a médica disse-me que estava tudo bem.

Fiquei confuso com este diagnóstico porque há meio ano fiz uma consulta de oftalmologia num médico particular que me disse ser complicado para ele receitar-me lentes com graduação diferente. Recomendou-me também a aplicação de umas gotas todos os dias. Ora, em Famalicão estava tudo bem! É impressionante.

Penso que esta é a maneira de empurrar os doentes para o privado e deixa-los confusos. Dois técnicos, duas opiniões diferentes! IIIIII CARLOS A. FERREIRA

Homenagem a Narciso José Machado Guimarães para quando?

Nunca fui trabalhador das empresas deste ilustre e empreendedor homem, apenas mero filho de colaboradores que exerceram atividade fabril ao longo de muitos anos na Fiatece.

Quando em 28 de janeiro assisti à palestra organizada pela nossa autarquia, por ocasião do centenário do seu nascimento, fiquei ainda mais fascinado pela sua vida, e obra que perpetuaram este Vale do Ave como um pólo industrial muito importante do próprio país!

De facto, face a estas conjunturas económicas que atravessamos, muita falta faz este e outros

empreendedores à nossa querida terra de Vila das Aves (também sua terra por adoção), porque perante este cenário que ninguém tenha dúvidas que o desemprego já é o maior flagelo dos nossos tempos!

É certo que os tempos são outros, e a nossa terra felizmente tem empresários de sucesso, mas porventura a visão estratégica deste empresário, na época também não seria muito diferente da atual, pois o dinamismo e o espírito de ver mais além, já eram qualidades próprias. É dele a frase "O futuro é uma pergunta que se faz todos os dias".

Passados que são 26 anos após o seu falecimento, fico triste por não ver em nenhum sítio público nesta Vila (exceptuando o nome de uma rua), um reconhecimento visível a este grande homem a que esta vila muito deve, é "O futuro é uma pergunta que se faz todos os dias", dizia J. Narciso Machado Guimarães

certo que já existe um na entrada da Fiatece, que foi na altura os trabalhadores que quiseram honrar a sua memória! Creio já ser tempo que este mesmo busto existente, se possível, pudesse estar em lugar de relevo nesta freguesia, e aqui podia a nossa autarquia ajudar nesta possibilidade que creio não ser nova...

Logicamente que a gratidão de cada operário, não se revê só em homenagens públicas, mas também essencialmente no seu íntimo, pois cada uma tem uma história para contar, fruto da própria convivência que manteve com o seu excelente "Patrão".

Termino com uma frase do nosso saudoso Narciso José Machado Guimarães que expressa bem o amor que tinha por Vila das Aves, ele que numa viagem escreveu à sua esposa "que tinha visitado cidades e lugares bonitos, mas que um bocadinho da sua terra valia mais por muitos afamados lugares mundiais!" IIIIII LUÍS MIGUEL SOLISA BARBOSA

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX
Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
e-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Lage d'Água
RESTAURANTE
Av. João Paulo II | 4795-166 REBORDÕES | Santo Tirso
T. 252 858 630



Festa Medieval coloca 800 figurantes a desfilar em S. Martinho do Campo

“UM DIA NA IDADE MÉDIA” ASSIM É DENOMINADA A FEIRA MEDIEVAL PREPARADA PARA O 19 DE JUNHO, EM S. MARTINHO DO CAMPO. 800 FIGURANTES, 40 TENDAS, ENCENAÇÕES, DANÇAS, JOGOS, ANIMAÇÕES E MUITO MAIS, ASSEGURAM UMA VERDADEIRA VIAGEM NO TEMPO.

||||| TEXTO: CATARINA SOUTINHO

Não se admire se no dia 19 de junho perder a noção do tempo. Não se admire se passar por S. Martinho do Campo e se sentir dentro de um conto de fadas medieval. Não se admire se se cruzar com príncipes e princesas, nobres cavaleiros e damas da corte; não se admire se encontrar o bispo, o Santo Contestável, os senhores de S. Martinho, ordens militares e flautistas. Não se admire, não foi ‘teleportado’, está apenas na Feira Medieval.

“Um dia... na idade média” assim se chama a iniciativa que as escolas do Agrupamento de São Martinho (Roriz, S. Mamede, Vilarinho, S. Salvador e S. Martinho do Campo) está a preparar para no dia 19 de junho apresentar à população.

Este projeto nasceu há cerca de ano e meio no departamento de Ciências Sociais e Humanas do referido agrupamento de escolas. A ideia seria transformar aquilo que habitualmente faziam no final do ano letivo - uma pequenina feira de produtos hortícolas - numa feira medieval. O processo demorou ano e meio e agora está pronto a irromper.

Trata-se de uma produção em grande escala, onde os pormenores não são deixados ao acaso, são antes de mais uma marca de qualidade; essa

qualidade que a organização quer perpetuar e transformar num fator distintivo das demais feiras medievais que existem no país. “Não tendo o orçamento que teria, por exemplo, uma autarquia, preferimos apostar na qualidade” afirma José Queijo Barbosa, diretor do agrupamento, levantando um pouco a ponta do véu sobre o evento. “Vamos recriar o tempo medieval, com algumas dramatizações, quarenta tendas, artesãos verdadeiros e um desfile histórico, mas tudo com qualidade” assegura.

E é esse desfile que no dia 19, a partir das 15 horas, vai tomar conta da avenida Central de S. Martinho do Campo. Num somatório de 800 figurantes, estão de resto incluídos grupos de bombos, flautistas, gaitas-de-foles, porta-estandartes, monges de Cister, Agostinhos, Beneditinos, Franciscanos e Dominicanos, militares,romeiros, senhores de São Martinho, quadros alegóricos, populares, dançarinos, entre muitas outras surpresas. “Teremos oitocentos figurantes, vestidos a rigor, com especial atenção ao calçado, porque aqui não haverá sapatinhas, como se vê em muitas outras feiras” adianta José Queijo Barbosa.

Para que um desfile desta dimensão decorra com a máxima segurança, a Junta de Freguesia de S. Martinho irá também ter um papel importante,

como nos explica Adelino Moreira: “800 figurantes a ocupar as ruas principais implica medidas de segurança excecionais. Estou a tratar disso com o doutor Barbosa, e em breve haverá uma reunião com as forças de segurança para definir melhor as coisas.” Acrescenta ainda o presidente da junta que conta com a experiência em iniciativas anteriores, nomeadamente das Festas da Vila e das Marchas Populares. “Tudo irá correr bem”, acredita o autarca local que encara esta iniciativa como “mais um passo no desenvolvimento de S. Martinho.”

EXPOSIÇÃO NA JUNTA LOCAL

Mas se dia 19, é o dia D - o dia do desfile -, no passado dia 1 de junho, o primeiro passo medieval foi dado. Com a inauguração na Junta de Freguesia de S. Martinho da exposição da Idade Média, já se pode perceber as diretrizes daquilo que se pode esperar do dia 19. Trata-se de uma mostra de elementos significativos das vivências medievais, com textos e imagens sobre aspetos políticos, económicos e sociais, culturais, artísticos e do quotidiano; há igualmente em exposição réplicas de alguns objetos e trajes representativos, da época.

Para o grande dia, para além do desfile, haverá quarenta tendas, subordinadas a vários temas, que esta-



No dia 19 de junho, a partir das 15 horas, o desfile vai tomar conta da avenida central de S. Martinho do Campo. Num somatório de 800 figurantes, estão incluídos grupos de bombos, flautistas, porta-estandartes, monges de Cister, militares, romeiros, entre outros.

rão localizadas no recinto da EBI de S. Martinho do Campo. Assim haverá, por exemplo, a tenda alquimista, a de vassouras de Ppainço, a de delícias do convento, a de pecados de anjos, oficina com arte, queijos e enchidos, tamancos, broa com todos, a dos jogos matemáticos, tendas de xadrez, entre muitas outras.

E para o final do dia está reservado um sarau com a recriação de um banquete medieval, e encenação do “rapto de Isolda”, coreografia da cantata cénica “Carmina Burana”, danças e dramatizações, trovadores, luta de cavaleiros, lançadores de fogo...

Em suma, José Queijo Barbosa assegura que este é um projeto “imperdível, não só pela quantidade de elementos que envolve” mas também porque prova que mesmo sem grandes investimentos e havendo “uma grande dose de boa vontade”, consegue-se quase tudo. O mesmo responsável confidência ainda que neste primeiro ano não se poderia arriscar fazer a feira noutras freguesias, mas assegura que “não é descabido que nos próximos anos se possa fazer, por exemplo, o desfile em S. Martinho e a feira junto da igreja românica de S. Pedro de Roriz, ou no mosteiro de Vilarinho, uma vez que naqueles espaços cénicos medievais a própria feira iria ganhar outro corpo e outra vivacidade”. |||||

Cinco dias a festejar o S. João em Vila das Aves

O S. JOÃO DAS FONTAINHAS ESTÁ PRONTO A ARRANCAR. DO DIA 23 AO DIA 27 DE JUNHO, HAVERÁ LUGAR EM VILA DAS AVES PARA MARCHAS, MÚSICA, DANÇA E ALGUMAS NOVIDADES

|||| TEXTO: CATARINA SOUTINHO

As festas de S. João, na Vila das Aves são, como sempre, festejadas em grande, mas este ano Paulo Pinheiro, presidente da comissão de festas, não quer perder a oportunidade para lançar um apelo ao avenses: "seria de todo o interesse, que durante e até ao final das festas, a comissão recebesse a manifestação de interessados em assumir a realização da festa de S. João nos próximos anos. É muito importante para a comissão que apareçam novas pessoas, assim como novas ideias" explicou o presidente.

Em relação ao programa deste ano, uma referência desde logo para o 23 de junho, quarta-feira, dia consagrado ao folclore. Junto à Capela de S. João pelas 21h: atuam o Rancho Santo André de Sobrado, o Grupo Folclórico Santo André de Vila das Aves e o Grupo Etnográfico das Aves.

No dia 24, quinta-feira, no mesmo local, mas a começar às 20 horas irá decorrer a missa. Programada está também a atuação do grupo coral da Associação de Reformados de Vila das Aves.

Na sexta-feira, dia 26, na Praceta das Fontainhas, a partir das 21 horas, atuam as bandas 'Duo Aplausos' e 'Feed-back'. Já no sábado a animação estará a cargo do grupo 'Costa Verde', e dos grupos de danças do ginásio Oamis.

Durante a tarde Domingo, dia 27, no auditório da Junta de Freguesia de Vila das Aves, entre 15 e as 19 horas, irão decorrer as primeiras Jornadas de Sensibilização Saúde e Ambiente subordinadas aos temas Saúde Oral (com Sérgio Mascarenhas), Saúde Visual (com António Alves), Nutrição e Obesidade (com Ana Branco), Psicologia Clínica (com Marisa Gonçalves), Patologia do Pé (com Pedro Serrano) e Ambiente.

E para o serão, estão programadas as grandiosas marchas, que são a principal atração do S. João em Vila das Aves. O início está marcado para o Largo da Mariana, segue pela rua do Infante, vira à direita para a avenida 4 de abril e termina na Praceta pelo lado da Farmácia das Fontainhas. O desfile conta com participação da fanfara de Vila das Aves, a Associação de Karaté Shotokan, a Escola da Ponte e a Rusgas. |||||



Tradições bem defendidas pelo Rancho de Santo André de Sobrado

REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DE FOLCLORE ELOGIOU APRUMO E POSTURA DO AGRUPAMENTO LOCAL, NO ÂMBITO DO SEU FESTIVAL DE FOLCLORE

|||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

No passado sábado 29 de maio, o Rancho de Santo André de Sobrado organizou o seu festival anual, convidando para o evento quatro grupos congéneres, todos eles inscritos na Federação que, a nível nacional, procura dar credibilidade e autenticidade a estas agremiações representativas dos cantares, usos e costumes das tradições genuínas do folclore regional português. Assim marcaram presença, para além do grupo anfitrião, o Grupo de Danças e Cantares de Cerzedo, Vila Nova de Gaia, o Rancho Folclórico de Gumirães, de Viseu, o Grupo das Padeirinhas de Ul, Oliveira de Azeméis e o Rancho Folclórico de S. Mamede de Seroa - Paços de Ferreira.

Num primeiro momento, os intervenientes dos ranchos, juntamente com os convidados oficiais, conviveram no polivalente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves onde lhes foi servido um jantar que, tanto quanto pudemos constatar, foi bem organizado e bem servi-



do pelo grupo anfitrião. Seguidamente, por volta das 21 horas, os ranchos dirigiram-se em desfile para o local do evento, bem no centro da vila, na praceta das Fontainhas e não na sua aldeia, por forma a privilegiar um espetáculo digno dos avenses que a ele acorreram.

Diga-se, em abono da verdade, que esta intenção deve-

A pouca iluminação das Fontainhas assim como do palco não ajudaram à festa

ria atrair mais público do que o que realmente estava, e não será descabido chamar a atenção para a pouca iluminação do ambiente (alguns candeeiros da praceta tinham mesmo lâmpadas fundidas) e, sobretudo, do palco. Feita a chamada dos convidados oficiais e da madrinha e do padrinho do grupo organizador que se encarregaram de colocar as fitas de presença nos estandartes dos grupos, entregues as recordações do evento aos convidados e grupos participantes, o festival iniciou com o grupo

anfitrião que mereceu palavras de grande encómio por parte do representante da Federação Nacional do setor, pelo aprumo e postura exemplares na forma de se apresentar e de representar as tradições da sua terra. Todos os demais grupos representaram bem as tradições seculares das terras e povos que representam, quer do ponto de vista dos trajes e dos adereços de trabalho como dos cantares, das coreografias e, muitas vezes, das movimentações e ritmos das fainas domésticas e campesinas. |||||

S. Martinho do Campo comemora 13º aniversário da elevação a vila

Começa na próxima sexta-feira, dia 10 de junho, e estende-se durante os dois fins-de-semana seguintes, as festas de S. Martinho do Campo.

Este ano, o programa das festas inclui várias novidades. Entre elas destaca-se a inclusão da feira medieval como parte integrante das comemorações do 13º aniversário da elevação de S. Martinho do Campo a vila.

No dia 10, feriado nacional, as festas começam logo pela manhã com fogo-de-artifício e

o hastear das bandeiras. Durante a tarde haverá animações ao ar livre com insufláveis e futsal "infantil". À noite a festa vai estar a cargo do grupo de dança "As joaninas" e do futsal feminino.

No sábado, dia 12, decorre o 53º Festival de Folclórico "Luso-Espanhol" que conta com a participação do Grupo Folclórico de S. Martinho do Campo, Grupo Cebolais de Cima (Castelo Branco), Camponeses de Vale de Mós (Abrantes), Santa Maria de

Carquene (Resende), Grupo Folclórico de Casa do Povo de Lanheses (Viana do Castelo), Grupo Folclórico da Corredoura de S. Torcato (Guimarães) e a Associação Folclórica de Peña el Cartillo.

O dia 19 será totalmente dedicado à feira medieval (ver página 15). No dia seguinte, dia 20, domingo, será altura para a cerimónia comemorativa, propriamente dita, do 13º aniversário da elevação a vila, com a sessão solene a decorrer no Salão Nobre da Junta.

Durante a tarde haverá um leilão de oferendas.

O último dia de festa, dia 26, a partir das 14 horas haverá animação ao ar livre, as jornadas da saúde e cicloturismo. À noite é tempo de marchas populares, onde participam o Moto Clube Campense, a banda de Música Riba D'Ave, o Grupo Cedofeita / Pousada, o Grupo Alegria do Vale e a Associação Campense de Karaté. Para o final, não podia faltar a habitual sessão de fogo de artifício. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
 www.jorgeoculista.pt
VILA DAS AVES
 Av. Silva Araújo, 9011
 Telefone: 252 872 360

Funerária das Aves
Alves da Costa
 Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

MACHADO & LOBÃO, LDA.

 TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
 APLICAÇÕES EM GESSO |
 DECORAÇÕES
 Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
 4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

INQUÉRITO

Rui Batista:

“Santo Tirso não é uma cidade aglutinadora e atrativa perante as outras freguesias”.

‘Oferecia uns óculos aos que insistem em não ver que somos um concelho a definhar’

O LÍDER DA JSD CONCELHIA, RUI BATISTA, TAMBÉM DEPUTADO MUNICIPAL E DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES, REVELA NESTE INQUÉRITO O TROCADILHO QUE FAZ HABITUALMENTE COM O NOME “ PARQUE DA RABADA”

Rui Miguel Batista, tem 24 anos, é licenciado em Relações Internacionais, pela Universidade do Minho, e trabalha como assistente comercial, numa instituição financeira. Politicamente, foi presidente do núcleo da JSD de Vila das Aves, tendo sido eleito recentemente líder da JSD do concelho, pelo mesmo partido. É ainda deputado da Assembleia Municipal pelo PSD.

Um estudo do Instituto de Tecnologia Comportamental diz que Santo Tirso é um dos melhores municípios para se viver. Concorda? Porquê?

Concordo, mas só numa parte, pois temos de ver os parâmetros de análise desse estudo, dentro desses parâmetros até pode ser, mas falta uma série de outros, que estatisticamente não são referidos, mas que torna o nosso dia-a-dia um pouco mais difícil. Retomo ao estudo da Municipia S.A. que colocou o nosso concelho nos últimos cinco do país, e se virmos os parâmetros analisados, constatamos que ainda hoje padecemos do mesmo.

Quando olho para a Fábrica do Rio Vizela penso em...

Num enorme potencial, que no âmbito do concelho e do Vale do Ave poderia ser dinamizado dentro de diversas áreas: uma área de diversão noturna, uma área de empresas de base tecnológica, um museu local, referenciando, não só o que foi a Rio Vizela, mas a importância desta região na economia da segunda metade do séc. XIX, uma parte destinada a formação, uma universidade, porque não? Por fim, uma área comercial de apoio a tudo isto... uma ideia apenas...

Há algum local do concelho de Santo Tirso que gostasse de riscar do mapa?

Não, nenhum, o nosso concelho tem freguesias com paisagens lindíssimas, bem como locais com características naturais e geográficas, onde podemos tirar grande proveito económico. Até porque já nos riscaram do mapa locais demais, como a Trofa.

A sede do concelho está bem em Santo Tirso?

Sim, poucos concelhos têm o privilégio de ter a sua sede, se podemos assim dizer, geograficamente no centro do concelho. Agora, é importante referir, que Santo Tirso não é uma cidade aglutinadora e atrativa perante as outras freguesias.



Rui Batista:

“Faria um abaixo-assinado para a CMST adquirir a Fábrica do Rio Vizela”.

A quem oferecia uns óculos?

A todos aqueles que insistem em não ver que somos um concelho a definhar.

Quantas vezes já fez trocadilhos com o nome “Parque da Rabada”?

Uiiii... tantas, e sobretudo já ouvi vários, inclusive na rádio, em reportagens. Mas eu próprio já fiz, e até porque sei que vão perguntar quais, dou um exemplo: “no Parque da Rabada, nunca mais vemos a obra terminada”.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

A conclusão do Cine-teatro, como já foi tardia a obra, urge a sua conclusão. Santo Tirso necessita urgentemente de uma sala de espetáculos digna desse nome, com capacidade para albergar espetáculos de âmbito nacional. A Casa das Artes de Famalicão é um concorrente forte na cultura.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo...

Posso reformular? Apesar de Jovem, ainda sou do tempo em que Santo Tirso era um concelho pujante, com juventude, emprego, e sobretudo com peso no tecido económico do Vale do Ave e Norte de Portugal.

Uma universidade no concelho de Santo Tirso é: imperativo, desnecessário ou indiferente?

Imperativo, sem dúvida, muito IMPERATIVO. Uma Universidade é sempre um pólo de atração de tudo. Não são só as pessoas que vêm estudar para cá, o emprego que gera direta e indiretamente, que vão dinamizar a economia local, é também um conjunto de ofertas: científicas, culturais e de massa crítica, que uma universidade traz sempre consigo. Não precisamos de ir longe para ver isso, basta vermos: Famalicão, Guimarães, Braga, Penafiel, Paredes etc. Agora confesso que, na atual conjuntura seja difícil trazer para cá um Pólo Universitário, mas isso é uma fatura que pagamos pela inércia daqueles que nos governam há quase três décadas. Já tivemos universidade e deixamos fugir.

Eu faria um abaixo-assinado para...

...a Câmara Municipal adquirir a Fábrica do Rio Vizela.

Qual o seu palpite para o ano de conclusão do Cine-Teatro de Santo Tirso?

Bom...eu aponto para 2013. Não sei, mas pelo que tenho visto, as obras

da CMST são inauguradas de 4 em 4 anos, coincidência serem sempre em ano de eleições, mas acredito que é pura coincidência.

Que nome lhe ocorre para suceder a Castro Fernandes e a Carlos Valente?

A Castro Fernandes, o próximo candidato do PSD à Câmara Municipal de Santo Tirso. A Carlos Valente, tenho de admitir que é difícil encontrar alguém como ele, com o amor incondicional que tem à Vila das Aves, e a entrega que faz às causas públicas. Mas estou confiante que o sucessor que for encontrado e divulgado em tempo útil, estará à altura do desafio.

É nesta década que o PSD conquista a câmara de Santo Tirso?

Sim, penso que sim, as pessoas nas últimas eleições acreditaram mais uma vez em promessas, e agora que se vêm sem emprego, sem ajudas, e que ainda por cima estão num concelho que é dos mais caros para se residir, olham para o lado e vêm outras ofertas, outras condições socioeconómicas e começam a cansar-se. Isto é um sentimento que se sente quando se anda na rua no dia-a-dia.

Quem levava a banhos nas Termas das Caldas e no rio Ave?

Nas Caldas da Saúde, levava todos aqueles que frequentavam as Termas de Vizela, pois estas, não abriram este ano, e é uma oportunidade para ganhar novos visitantes no nosso concelho. No rio Ave, todos aqueles que ao longo destes anos poluíram e continuam a poluir o rio, sem esquecer aqueles que nada fizeram para o impedir.

Acrescento: nas Termas do Amieiro Galego, levava todos aqueles que foram contra a compra destas termas pela freguesia de Vila das Aves, pois certamente não devem conhecer o potencial que lá existe para a freguesia e para o concelho.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Gostava de ver uma programação mais regular e eclética, gostava também de ver o CCVA mais virado para a população, com horários que não fossem de seg. a sex. das 9h às 17h.

A quem gostava de oferecer uma medalha de honra da juventude?

A todos aqueles jovens que levam o nome de Santo Tirso longe, e que muitas vezes sem apoios. IIIII

DESPORTO

Abertas inscrições para Férias Desportivas

Estão abertas as inscrições para as Férias Desportivas organizadas pelo Desportivo das Aves, que vão decorrer entre a primeira e segunda quinzena do próximo mês. Os interessados podem recolher mais informações através do telefone 252874897 (Pavilhão) ou do e-mail pedro.cdaves@sapo.pt.

A convite do Entre Margens, Hugo Dias, jogador da equipa senior do Desportivo das Aves e estudante de Marketing no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto vai assegurar nas próximas edições uma coluna de opinião sobre o Mundial de Futebol que começa no dia 11 de junho na África do Sul.

Opinião

Arranque do Mundial



Hugo Dias

Já estamos perto do arranque de mais uma edição do Mundial de Futebol, o maior evento do desporto rei. Nós, portugueses, vamos começando a entrar nestas competições cada vez com mais esperanças de ganhar, um dia, um título europeu ou mundial. A ver-

dade é que as últimas edições de grandes torneios, e o atual terceiro lugar no Ranking Mundial da FIFA, colocam sobre Portugal uma responsabilidade à qual não estávamos acostumados. O facto de duas das maiores figuras do futebol mundial serem portuguesas, José Mourinho e Cristiano Ronaldo, junta a esse lugar no Ranking uma pressão adicional com a qual Portugal terá de jogar na África do Sul.

Sonhos à parte, Portugal terá grandes dificuldades desde logo na fase de grupos onde encontrará o poderoso Penta Campeão Mundial, Brasil. Serão trinta dias de torneio onde ten-

tarão chegar ao sonho 32 equipas entre as quais estão as únicas nove seleções vencedoras do torneio. Destas nove, Brasil e Itália festejaram metade das dezoito edições do mundial (desde o primeiro Mundial FIFA no Uruguai, em 1970), sendo as outras nove edições repartidas por Uruguai (2), Alemanha (3), Inglaterra (1), França (1) e Argentina (2). Este grupo restrito de ex-vencedores da competição ainda não conta com a presença da forte Espanha, a atual campeã europeia, que aposta tudo nesta edição onde pode contar possivelmente com a melhor geração de jogadores es-

“As últimas edições de grandes torneios, e o atual terceiro lugar no Ranking Mundial da FIFA, colocam sobre Portugal uma responsabilidade à qual não estávamos acostumados”.

panhóis de sempre. Será pois um mês de grandes confrontos onde haverá alegria num país que anseia pela chegada de todos os jogadores às suas terras para fazer a maior festa do futebol mundial. Será uma enorme alegria para o povo sul africano que sofreu uma tentativa de proibição das

tão características “vuvuzelas”, mas graças à decisão da FIFA, o abaixo-assinado que veio de todo mundo e que pedia para proibir as “vuvuzelas” nos estádios Sul Africanos, a FIFA não aceitou e deixou toda uma nação aliviada para fazer a festa nos estádios.

Já sabemos que cada país traz o seu toque a este torneio, por onde passa acrescenta algo de novo e característico, no México foi a tão famosa onda humana, a “Hola Mexicana”, na África do Sul poderão ser as “vuvuzelas” que já se espalham por dezenas de países de todo mundo e que podem ter vindo para ficar. IIIII

LEANDRO E NÉLSON PEDROSO JÁ ASSINARAM E EX-FREAMUNDE ASSINA POR UMA ÉPOCA

Marco Cláudio reforça Desportivo das Aves

O DESPORTIVO DAS AVES CONTINUA A PREPARAR A NOVA TEMPORADA COM TODAS AS CAUTELAS. PROVA DISSO É A FORMA COMO TEM GERIDO O PROCESSO DE RENOVAÇÕES MAS TAMBÉM DE CONTRATAÇÕES. A POLÍTICA DE CONTENÇÃO É CLARA, APESAR DA AMBIÇÃO SER MUITO GRANDE, JÁ QUE PASSA PELA SUBIDA DE DIVISÃO. PARA JÁ, MARCO CLÁUDIO, EX-FREAMUNDE, É O REFORÇO ANUNCIADO.

IIIIII TEXTO: SÍLVIA SOARES

Está encontrado o primeiro reforço do Desportivo das Aves para a temporada 2010/2011. Chama-se Marco Cláudio e vem do Freamunde. O experiente médio, de 31 anos, que já vestiu a camisola, entre outros, do Varzim, Chaves, Espinho e Salgueiros assinou contrato por uma temporada. Recorde-se que o jogador costuma evidenciar-se na posição 10 e realizou 25 dos 30 jogos que a equipa disputou na Liga Vitalis tendo marcado três golos sendo, assim, o sexto melhor marcador da formação «azul».

Entretanto, a Comissão Administrativa que gere atualmente os avenses chegou a acordo com os defesas Leandro e Néilson Pedroso, que assim vão poder continuar a dar o contributo à formação comandada

por Micael Sequeira. Quem parece estar com os dois pés fora dos avenses é Vinicius. O médio, que representou o clube nas duas últimas temporadas e deixou excelentes marcas, parece não ter chegado a acordo com o clube devido a um desentendimento de verbas. Em «banho-maria» está a continuidade de Henrique. O clube já mostrou todo o interesse em renovar com o central, mas falta selar o acordo. Asseguradas estão as continuidades de Hugo Ferreira, Tiago Valente, Grosso, Tiago, Luisinho, Pedro Pereira, Sérgio Carvalho, Rui Faria e Néilson Pedroso

As cautelas dos dirigentes avenses têm pautado o defeso, apesar de ser público que o técnico ambiciona a subida ao escalão principal de futebol e já deixou claro que “quer jogadores com vontade de ganhar todos os jogos” e que “tenham disponibili-

dade para atingir os seus limites nos treinos e nos jogos”. Seguindo essa política resta agora aguardar quais os próximos rostos que vão fazer parte do plantel para 2010/2011. Isto sem

O médio Marco Cláudio, de 31 anos, já vestiu a camisola, entre outros, do Varzim, Chaves e Espinho



MARCO CLÁUDIO

esquecer que o Desportivo não desista de forma nenhuma esperar pelas dispensas dos três grandes, enquanto o técnico vai ainda observar o médio Éder Diego e o extremo Benvido, que na última época actuaram, por empréstimo, no Ribeirão e no Tirsense, respectivamente. Quem também vai trabalhar junto do plantel sénior são os juniores Jorginho e Dani.

APRESENTAÇÃO FRENTE AO VITÓRIA DE GUIMARÃES

Entretanto, a apresentação aos associados já tem data definida e clube convidado. Assim, no dia 24 do próximo mês, os avenses vão receber o vizinho Guimarães e mostrar-se aos sócios. Antes disso, estão agendados dois particulares, um com o Gil Vicente e outro com o Rio Ave, enquanto o «duelo» com o FC Tirsense está marcado para dia 31. IIIII



CLÍNICA
PAULO SOUSA
UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA
Consultas e cirurgias

Convenções
Médic
Advancecare
Multicare
Mondial Assistance
PT-ACS
S.S.M.J.

Especialidades
Cardiologia
Cirurgia Pediátrica
Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética
Cirurgia Vascular
Dermatologia
Medicina Geral e Familiar (Clínica Geral)
Oftalmologia
Ortopedia e traumatologia
Otorrinolaringologia
Pediatría
Urologia



Horário
Segunda a Sexta
09h00–20h00
Sábado
09h00–13h00

Rua José Bento nº 7 R/C | 4780-485 Santo Tirso | (A 50 metros do Hospital de Santo Tirso)
Tel.: 252 853 666 | 252 859 900 | www.clinicapaulosousa.com | Parque privativo gratuito

MAIOR PARTE DO PLANTEL MANTÉM-SE APESAR DA SAÍDA CONFIRMADA DE HUGO CRUZ

António Rocha é o novo treinador do Tirsense

ANTÓNIO ROCHA É O MAIS RECENTE REFORÇO PARA O FC TIRSENSE. NÃO, APESAR DE AINDA SER MUITO JOVEM, NÃO É JOGADOR, MAS SIM O NOVO RESPONSÁVEL DA EQUIPA TÉCNICA DOS JESUÍTAS SUCEDENDO A QUIM MACHADO. O NOVO TREINADOR AINDA NÃO FOI APRESENTADO OFICIALMENTE, O QUE ESTÁ PARA BREVE. DESTAQUE AINDA PARA A SAÍDA DE HUGO CRUZ PARA O RIBEIRÃO.

IIIIII TEXTO: SÍLVIA SOARES

Depois de na última época ter estado à frente do Esmoriz, que terminou na sexta posição da Zona Centro (II Divisão), António Rocha é o técnico que a Comissão Administrativa (CA) dos jesuítas escolheu para suceder a Quim Machado. O curriculum é curto enquanto treinador principal mas depois de uma boa imagem deixada ao serviço do clube da Barra, António Rocha, conhecido por «Rochinha» enquanto jogador, vai abraçar mais um desafio importante. Aliás, este talvez ainda mais importante, já que as últimas temporadas realizadas pelos tirsenses foram bem conseguidas e por pouco não conseguiram a tão ambicionada subida à Liga Vitalis.

A nova época está agora a ser preparada e, apesar de algumas dúvidas, e ainda sem certezas quanto a reforços, ao que conseguimos apurar, maior parte do plantel vai manter-se. Até ao momento, e enquanto se aguarda a apresentação oficial de António Rocha, a CA já assegurou

a continuidade de Pedro Albergaria, Sérgio, Barroso, Marco Ribeiro, Miguel, Ricardo Rocha, Queirós, Pedro Fontes, Vilaça, Manuel Luís, Pinto, Fonseca, Paulo Sampaio, Correia, Veloso e o «capitão» Marco Louçano.

SERGINHO E ROBERTO AINDA NÃO ASSINARAM

Em «stand-by» estão Cerdeira e Pedró, jogadores que não conseguiram impor-se no conjunto jesuíta e podem estar de saída. Faltando, contudo, saber, se António Rocha os vai observar antes de tomar qualquer decisão. Mas se os anteriores são dúvidas, há já uma certeza: Hugo Cruz vai atuar no Ribeirão. Depois de sete

temporadas ao serviço dos tirsenses, o médio vai mudar de ares aos 30 anos. Uma melhor proposta financeira não o fez vacilar e o camisola 4 vai deixar saudades. Este deve, aliás, ser uma das vagas que os jesuítas vão procurar colmatar. A isso há ainda a juntar os regressos de Élio Pedro e Benvindo ao Desportivo das Aves, jogadores que estavam emprestados, e também não conseguiram marcar a diferença. Quem também ainda não assinou foi Roberto e Serginho. Os dois jogadores continuam em negociações com os jesuítas, sendo que o último, depois de uma excelente temporada, tem alguns clubes interessados. IIIII



TÉCNICO JESUÍTA SUCEDE A CARLOS GARCIA NO CLUBE DA VITALIS

Quim Machado rumo ao Feirense

O EX-TREINADOR DO TIRSENSE CONCRETIZA O PRIMEIRO PASSO PARA TORNAR O SEU SONHO REALIDADE. NUNCA ESCONDEU QUE O SEU MAIOR DESEJO ERA TREINAR UMA EQUIPA PROFISSIONAL E AÍ ESTÁ: QUIM MACHADO É O NOVO TREINADOR DO FEIRENSE

Quim Machado é o novo treinador do Feirense, clube que milita na Liga Vitalis, tal como o Desportivo das Aves. Depois de quatro anos ao serviço do FC Tirsense, o técnico vai rumar ao conjunto de Santa Maria da Feira e tem como objetivo a subida de Divisão, meta que por pouco, na temporada que terminou, não foi alcançada por Carlos Garcia - «morreu na praia» na última jornada mesmo tendo vencido o Estoril -, a quem

Quim Machado agora sucede.

Depois de muitas especulações e de muitos o terem colocado no Paços de Ferreira, Quim Machado tem o desafio mais alto da sua curta carreira de treinador agora defendendo as cores dos «azuis».

Recorde-se que o «mister» foi, antes da nova aventura, treinador da Oliveirense (Famalicão) e FC Tirsense. Aliás, o jesuíta de gema, foi um dos mentores da subida do conjunto de

Santo Tirso à II Divisão Nacional e terminou a época 2009/2010 na segunda posição da II Divisão da Zona Norte tendo apenas sido batido pelo Moreirense.

Os contornos do contrato ainda são pouco conhecidos, mas ao que conseguimos apurar, aos 43 anos, o treinador assinou vínculo por uma época e corresponde ao perfil traçado pelo presidente Rodrigo Nunes, ou seja, «novo e ambicioso». IIIII ss



Pinheirinhos torneio onde não existem melhores nem piores

O JOGO PELO JOGO, SIMPLEMENTE PELO PRAZER DE JOGAR. PARECE SER ESTA A MÁXIMA DOS ORGANIZADORES DO TORNEIO “CRESCER JOGANDO”, REALIZADO EM BRAGANÇA. OS PINHEIRINHOS DE RINGE NÃO FALTARAM

IIIII TEXTO: ALBERTO GOLIVEIA

Minis, Pré-Escolas e Escolas foram os três escalões que se deslocaram a Bragança para jogarem o “Crescer Jogando 2010”. Um torneio com características especiais, principalmente pelo tipo de classificação, ou pela... falta dela. Ou seja, um torneio onde não há registo de resultados, nem classificações. O jogo pelo jogo, simplesmente pelo prazer de jogar. Não deveriam todos os torneios de futebol, com crianças, ser assim, simplesmente pelo prazer de jogar?! Talvez sim, talvez não... As opiniões divergem e o debate levará a outro tipo de discussão.

Voltando a Bragança, estiveram presentes 14 escolas/clubes de futebol, num total de 48 equipas, em todos os escalões. Equipas como o Benfica e o Boavista, e escolas como a E.F. Hernâni Gonçalves e a Fintas, só para mencionar algumas das mais sonantes. Foram, sem dúvida, dois dias bem passados, com o calor e o sol do interior do país, a trazer os jovens atletas de volta à sua terra com um bronzeado de fazer inveja.

Como não houve registo de resultados por parte da organização, quem somos nós para os mencionar

aqui? Diga-se apenas que se fizeram cinco jogos, nos dois dias, e os Pinheirinhos de Ringe tiveram, mais uma vez, um comportamento digno, honrando a camisola que envergaram. No final, um troféu igual para todas as equipas, sem distinção. Como se documenta na foto, João P. Antunes (Minis), Kiko (Pré-Escolas) e Tiago David (Escolas), receberam o troféu pelos Pinheirinhos.

Mas não foram só os atletas que tiveram comportamento meritório. Também os pais, familiares e alguns amigos dos atletas tiveram comportamento exemplar e foram mesmo destacados pela organização como a melhor claque do torneio. Mais um sinal que a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe está no bom caminho, sendo convidada a participar, com a sua Escola de Futebol, em torneios onde estão os melhores e em terras longínquas como Bragança ou Pontareas, em Espanha, onde estarão no próximo fim de semana.

Também a equipa de juniores do Futsal merece destaque nesta edição. Venceram a Super Taça Concelhia, terminando assim uma época em cheio. Parabéns para o Tiago e seus pupilos. IIIII

fotografia AVIZ desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

negrelcar Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



EQUIPA DE FUTSAL FEMININO PERDE NO ÚLTIMO MINUTO E DEIXA ESCAPAR SUBIDA

ARCA “morre na praia”

DEPENDIA APENAS DE SI E ESTEVE A SEGUNDOS DE FAZER A FESTA DE SUBIDA EM ANO DE ESTREIA, MAS A SORTE NADA QUIS COM A TURMA DE AREIAS, QUE A MENOS DE 60 SEGUNDOS PARA O APITO FINAL VIU O OBJETIVO ESCAPAR-LHE POR ENTE OS DEDOS

IIIIII TEXTO: SÍLVIA SOARES

A equipa de futsal feminina da Associação Recreativa de Areias esteve a um passo de ser promovida ao escalão principal da AF Porto, em ano de estreia na prova, mas o objetivo morreu a menos de um minuto do fim da partida, que opôs as pupilas de Carla Maia ao conjunto dos Leões da Citânia, equipa com as mesmas aspirações e que tinha apenas um ponto a menos do que o ARCA.

A pressão era muita e a inexperiência da equipa veio à tona penalizando, contudo, a equipa que merecia ter carimbado um lugar entre as mais fortes. Andreia cedo colocou as tirsenses na frente do marcador, mas o empate a um golo foi o resultado com que as equipas recolheram aos balneários.

Regressadas do descanso e já sem poder contar com a guardiã Páti, que se havia lesionado a meio do primeiro tempo, a técnica viu-se forçada a ter que abdicar de uma peça importante na defesa – Caxina – e coloca-la na baliza dada a inexistência de uma guarda-redes suplente. Ainda assim, a atitude determinada das forasteiras era segura e com um fio de jogo mais avançado e dominador, que, porém, teimava em não se materializar em golos, fruto, também, das excelentes intervenções da redes adversária. Por seu turno, a equipa de Paços de Fer-

reira jogava sempre no mesmo esquema bombeando a bola para a sua pivot, que jogando de costas para a baliza procurava distribuir o jogo para as laterais. Devido à marcação acertada de Joka tal não surtiu qualquer efeito, nem mesmo quando o ARCA fez subir Caxina apostando no chamado 5x4. A um minuto do fim, um canto a favor da equipa de Santo Tirso, acabou em golo das adversárias, através da sua guarda-redes aproveitando um adiantamento no terreno de Caxina. A bola vai ao centro e o ARCA ainda teve uma excelente oportunidade para empatar – resultado que seria mais do que justo para o que foi produzido – mas após mais uma oportunidade desperdiçada o juiz do encontro apitou para o fim. A festa de umas foram as lágrimas de outras e agora é hora de esperar pelo que reserva o futuro.

Com a derrota, o conjunto de Areias caiu para a sétima posição na tabela classificativa mas a esperança de ser promovida ainda existe. Isto porque uma das equipas que sobe (Restauradores Avintenses) não pode fazê-lo já que dispõe de outra equipa no escalão principal, por isso, o quinto

A festa de umas foram as lágrimas de outras e agora é hora de esperar pelo que reserva o futuro.

classificado tem lugar garantido. A juntar a isso há ainda outra vaga, que a desistência dos Briosos Valboenses (I Divisão) deixaram. Ou seja, seguindo as regras o sexto lugar também deverá ter lugar no escalão maior. Ainda a juntar ao que já referimos existem mais dois factos que poderão trazer surpresas: decorre um inquérito disciplinar ao conjunto dos Jovens Unidos (5.ª) – possível agressão de uma jogadora a uma arbitra na penúltima ronda do Campeonato – e também o fim de uma equipa ou o abdicar de subida de algumas das formações promovidas pela classificação.

DANI E SOFIA AFASTADAS DAS FINAIS DA TAÇA NACIONAL

Depois de se terem sagrado bi-campeãs distritais da AF Porto, as jovens de Santo Tirso, Dani e Sofia, ambicionavam e renovaram, também, o título nacional, mas tal não foi possível depois da derrota, na última jornada da fase de grupos. A deslocação à Figueira da Foz tinha caráter decisivo para ambas as formações, mas a sorte sorriu ao Vilaverdense, que ao vencer por 1-0 assegurou um lugar nas meias-finais, que vai disputar um lugar na final com o Benfica, vencedor da Série D. A outra meia-final está agendada entre Vermoim (Braga) e Golpilheira (Leiria). Ambas as partidas, relativas à primeira mão, estão agendadas para quinta-feira. IIIIII

MEIAS-FINAIS EM AVES TERMINAM COM CONFRONTOS

S. Mamede e Mindelo lutam pela ‘Taça Sara Martins’

DEPOIS DO MINDELO DERROTAR A ESCOLA DE GONDOMAR E SER O PRIMEIRO FINALISTA DO TORNEIO SARA MARTINS, COUBE AO PORTO D’AVE E AO S. MAMEDE DECIDIREM A OUTRA EQUIPA A ESTAR NA FINAL. APESAR DA DUREZA DA PARTIDA, QUE TERMINOU COM CONFLITOS ENTRE OS ADEPTOS, O S. MAMEDE VENCEU POR 3-2 E DISPUTA A VITÓRIA NA PROVA NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA, PELAS 18H00.

IIIIII TEXTO: SÍLVIA SOARES

O Mindelo foi o primeiro apurado para disputar a final de mais uma edição do Torneio «Sara Martins» evento de futsal feminino organizado pelo Desportivo das Aves.

A equipa de Vila de Conde levou a melhor frente à formação da Escola de Gondomar, por 3-2, e assegurou um lugar na luta pela vitória final no troféu. A partida foi bem disputada com o vencedor a ser conhecido apenas nos minutos finais, apesar da pressão alta das vice-campeãs distritais da AF Porto. Recorde-se que a turma gondomarense venceu o Grupo A, enquanto a formação vilacondense foi segunda no Grupo B.

No outro encontro das meias-finais, o S. Mamede levou a melhor diante das bracarenses do Porto D’Ave. Ainda assim, esta foi uma partida que não terminou da melhor maneira. Se ao intervalo a igualdade se mantinha a segunda metade do encontro ficou severamente marcada pela gravíssima lesão de uma jogadora da equipa que actua no Distrital da AF Braga, Bi, que partiu a tibia num lance dividido com ou-

tra jogadora das mamedenses. Falavam apenas nove segundos para o final do encontro e o S. Mamede já tinha atingido as cinco faltas sendo, dessa forma, punido com livre direto. Os ânimos na bancada estavam já muito exaltados com queixas permanentes para com a dupla de arbitragem e isso levou a que os conflitos tomassem proporções que não estavam na expectativa da organização. Os confrontos físicos surgiram com alguns dos intervenientes a terem que receber assistência e até a GNR foi chamada ao local.

Apesar de todo o esforço levado a efeito pelos organizadores, a verdade é que o Torneio tem sido marcado por constantes críticas aos árbitros e que culminaram no sábado passado da pior forma. Ainda ao que conseguimos apurar, a jogadora lesionada foi transportada ao Hospital de Riba D’Ave sendo encaminhada de imediato para o Hospital de Guimarães onde foi sujeita a uma cirurgia para corrigir a lesão, que a deve afastar durante alguns meses da «quadra».

FINAL MARCADA PARA AS 18H00

Em suma, e após a vitória, por 3-2, a turma de S. Mamede vai disputar, dia 10, quinta-feira, a final do evento com o Mindelo, que conta com um novo elemento na equipa técnica: Dionísio. O ex-treinador do Avilhô é agora treinador de guarda-redes, dado que o conjunto de Vila de Conde está a construir uma equipa B e Hélder, atual adjunto, vai ocupar o cargo principal na equipa secundária. IIIIII

Apesar de todo o esforço levado a efeito pelos organizadores, a verdade é que o Torneio tem sido marcado por constantes críticas aos árbitros e que culminaram no sábado passado da pior forma.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

J·S·E electricidade
MANUEL
montagens eléctricas
252 873 167 . 917 5152 37
montagens eléctricas | bombas de água | grupos geradores | neon
alarmes de incêndio e intrusão | automatismos para todas as portas

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios /
Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES



Firmino Magalhães dar continuidade ao projeto 'Futsal uma paixão para todos'

RESPONSÁVEL PELO DEPARTAMENTO DE FUTSAL DO AVES DIZ QUE SE CUMPRIRAM OS OBJETIVOS TRAÇADOS

||||| TEXTO: JOANA CATARINA LIMA

Já lá vão quatro épocas desde que Firmino Magalhães aceitou integrar um grupo para presidir um departamento em crescimento. Departamento de Futsal que conta com quatro equipas sendo duas delas de formação.

Relativamente à época que terminou, Firmino Magalhães diz que "os objetivos foram cumpridos, as equipas representaram da melhor forma o clube, tendo como ponto alto a subida à terceira divisão nacional da equipa sénior masculina". Sendo o objetivo a manutenção nos nacionais este afirma-nos que "teremos que ter os pés bem assentes na terra mas vamos querer lá ficar". A meta das restantes equipas pas-

sa por "fazerem um campeonato tranquilo dignificando sempre o Clube". Este é o novo desafio para o departamento, classificando-o como "um projeto difícil", pois "a participação num campeonato nacional é muito diferente do distrital começando por toda a logística envolvente, poderá ser um ano de dificuldades mas o departamento estará preparado para as enfrentar quer sejam elas financeiras ou humanas".

Para liderar todo este projeto o responsável pelo futsal reforçou toda a estrutura de apoio: "teremos uma equipa remodelada capaz de fazer o melhor pelo futsal e pelo Clube Desportivo das Aves". Para Firmino Magalhães, de resto, "o Futsal está bem e recomenda-se". |||||

Juniores em primeiro na Série 1

Na recta final da temporada, ainda jogam algumas equipas da formação. É o caso dos infantis A, que receberam e perderam diante do Paredes, por 5-0, num jogo que deixou veadas as diferenças entre as duas formações. Na Taça José Bacelar, os iniciados B perderam com o Pateleira, por 3-1, na sétima e última ronda da prova frente a uma equipa que dispõe de jogadores mais velhos e isso acaba por se reflectir dentro do terreno de jogo. Na mesma prova, os iniciados A

golearam o Lousada, por oito golos sem resposta. Em juvenis B, II Divisão, fase final a vitória sorriu ao Vilanovense, por 4-2. Por fim, em juniores, os avenses golearam o Ataense, por 8-2, e beneficiaram da derrota do Sousense na Trofa para assumir a liderança na Série 1. Resultados completos - Infantis A: Aves-Paredes, 0-5; Iniciados B: Pateleira-Aves, 3-0; Iniciados A: Aves-Lousada, 8-0; Juvenis B: Vilanovense-Aves, 4-2; Juniores: Ataense-Aves, 2-8. |||||

Avense Joana Carneiro brilha no Jamor

A ATLETA DEFENDE ATUALMENTE AS CORES DO BOAVISTA F.C.

A notícia chega com algum atraso, mas dada a sua relevância, não poderíamos deixar de a editar neste número.

A jovem avense Joana Carneiro, atleta do Boavista F.C. esteve presente na Final da Taça de Portugal de Futebol Feminino, que se realizou no Estádio Nacional no Jamor no dia 10 de abril. O facto de esta Final ser disputada no Jamor, revela a importância da mesma, visto ser a primeira vez que a Final da Taça se disputou num palco com a dimensão do Estádio Nacional. Com uma assistência de cerca de 5 mil pessoas e várias figuras públicas do panorama português, entre eles a Primeira Dama, Maria Cavaco Silva, o Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Gilberto Madail, Rosa Mota, Aurora Cunha e a seleccionadora Nacional, Mónica Jorge.

Contudo o resultado não foi favorável à equipa axadrezada que perdeu por 6 bolas a zero, sentindo a falta da atleta Joana Carneiro, média do Boavista, que teve a infelicidade de ter sofrido uma grave lesão aos 37 minutos ainda da 1ª parte.

Mas se a lesão é um facto a lamentar, o mesmo não se pode dizer do prémio que recebeu das mãos da Seleccionadora Nacional Mónica Jorge, ao ser considerada a melhor jogadora do Torneio Inter-Associações de Futebol Feminino de 7 Sub-17, que decorreu também no Complexo Desportivo do Jamor, entre os dias 08 e 11 de Abril, representando a Associação de Futebol do Porto que se classificou em 3º lugar entre 16 associações. |||||



PILOTO DE SANTO TIRSO VENCER AGRUPAMENTO DE PRODUÇÃO

Armindo Araújo continua a brilhar no Rali de Portugal

O PILOTO DE SANTO TIRSO CONTINUA A BRILHAR AO VOLANTE DO SEU MITSUBISHI. A ÚLTIMA PROVA DISSO FOI A PRESTAÇÃO CONQUISTADA NO RALI DE PORTUGAL, JUNTAMENTE COM O SEU COMPANHEIRO MIGUEL RAMALHO. ARMINDO ARAÚJO VENCEU O AGRUPAMENTO DE PRODUÇÃO E FOI O MELHOR PILOTO NACIONAL.

Armindo Araújo voltou a estar em destaque no Rali de Portugal. Para além de vencer o Agrupamento de Produção, o jovem de Santo Tirso foi o melhor piloto nacional. Na última etapa em solo luso (Estádio do Algarve) voltou a evidenciar-se e no final não escondeu a satisfação pelo desenlace: "partimos com a posição de melhor português praticamente assegurada e por isso o objetivo passou a ser o de colocar pressão no Tanak para tentarmos vencer a Produção. Ele acabou por cometer um erro, ao sair de estrada na segunda especial, e a partir daí apenas tivemos que levar o carro até ao final".

A alegria do piloto, que faz dupla com Miguel Ramalho, voltou a ficar expressa ao subir para cima do seu carro, uma forma de agradecer a todos os que os apoia: "não podia deixar novamente de agradecer a todos os espectadores o apoio que senti durante todos estes dias".

O Campeão do Mundo de Ralis

Produção, que continua a contar com o apoio fundamental dos patrocinadores (Galp, TMN, MCA, Lusitania e Mitsubishi Motors), mostrou-se bastante satisfeito com a prestação alcançada, sobretudo na Super Especial, que culminou com a chegada ao Estádio do Algarve: "toda a equipa ficou muito satisfeita com a prova que realizamos, pois fizemos alguns testes no desenvolvimento do carro, mantivemos o ritmo competitivo e conseguimos duas vitórias. O Mitsubishi Lancer Evo X está cada vez melhor e nós, optimistas quanto ao futuro".

Tudo isto teve ainda mais sabor depois de na segunda etapa ter tido uma manhã bastante difícil devido a problemas elétricos e suspensão. Ainda assim, o tempo perdido durante a manhã foi recuperado na tarde ao vencer os troços entre os carros da Produção e encurtar a desvantagem para o Tanak. ||||| TEXTO:

SÍLVIA SOARES

ATLETA DE SANTO TIRSO EVIDENCIA-SE NOS 10 MIL METROS

Sara Moreira destaca-se em Marselha

Inês Monteiro e Sara Moreira conseguiram, no passado fim-de-semana, excelentes tempos nos 10 000 metros da Taça da Europa, que decorreu em Marselha (França). Enquanto Inês venceu a prova em 31m 13,58s, sendo seguida pela alemã Sabrina Mochenhapt (31m23,86s), já Sara Moreira foi terceira (31m 26,55s). E se Inês conseguiu melhorar o seu recorde em 12 segundos, a jovem de Santo Tirso estreou-se da melhor maneira, dado que assegurou, com o tempo alcançado, os mínimos para Barcelona. Na mesma prova, Fernanda Ribeiro foi sétima (32m 25,61s), Ana Dias 13ª (32m28,51s) e Anália Rosa 22ª

(33m 41,35s), tendo Portugal ganho no colectivo. Recorde-se que Portugal possui actualmente três das quatro melhores europeias do ano, já que há ainda os 31m19,15s de Jessica Augusto, há dez dias em Ostrava!

No sector masculino, Rui Pedro Silva foi o melhor luso ao classificar-se na quarta posição (28m 17,39s), longe do seu melhor, mas a fazer o mínimo para o Europeu de Barcelona. O vencedor foi o britânico Mo Farah (27m28,86s). Os outros portugueses foram: José Rocha (9º com 28m44,05s); Licínio Pimentel (2º na série B com 28m57,95s) e Yousef el Kalai (3º série B com 29m11,39s). ||||| ss

 **servigas**
unipessoal lda



INSTALAÇÃO DE GÁS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

NÚMERO VERDE: 800 20 73 15

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

DIVERSOS



Este jornal adotou o Novo Acordo Ortográfico



760 30 10 10

Maria Helena

HORÓSCOPO, 2ª QUINZENA DE JUNHO

Gêmeos (21/5 a 20/6)

CARTA DOMINANTE: Rei de Espadas, que significa Poder, Autoridade. **AMOR:** Não deixe que a monotonia afecte a sua relação, puxe pela imaginação. Tenha a ousadia de sonhar! **SAÚDE:** Não se auto-medique, procure o seu médico. **DINHEIRO:** Poderá sofrer um aumento inesperado. **CRISTAL PROTETOR:** Quartzo Verde, é calmante e proporciona auto-confiança controle e maturidade, ajuda na cura de várias doenças. **NÚMERO DA SORTE:** 64



Carneiro (21/3 a 24/4)

CARTA DOMINANTE: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades. **AMOR:** O amor espera por si, não o deixe passar! Que o futuro lhe seja risonho! **SAÚDE:** Pode ter dores musculares, evite esforços. **DINHEIRO:** Esteja atento a tudo o que diz respeito à sua vida material. **CRISTAL PROTETOR:** Quartzo Rosa, é a pedra do amor e do coração, indicada para os problemas afectivos ou de relacionamento, conduz-nos à auto-realização. **NÚMERO DA SORTE:** 24

Touro (21/4 a 20/5)

CARTA DOMINANTE: A Morte, que significa Renovação. **AMOR:** Procure esquecer as situações menos positivas do seu passado afectivo. Descubra a imensa força e coragem que traz dentro de si! **SAÚDE:** Sistema nervoso instável. **DINHEIRO:** Segurança financeira. **CRISTAL PROTETOR:** Hematite, boa para a tensão arterial e circulação sanguínea. Dá vitalidade estimula o trabalho, negócios, e a auto-confiança. **NÚMERO DA SORTE:** 13

Caranguejo (21/6 a 21/7)

CARTA DOMINANTE: 2 de Copas, que significa Amor. **AMOR:** Não tenha atitudes infantis relacionadas com ciú-

mes doentios ou emotividade descontrolada. Quem sabe proteger-se das emoções negativas aprende a construir um futuro risonho! **SAÚDE:** Cuidado com a auto-medicação. Adopte uma alimentação saudável. **DINHEIRO:** Época favorável ao investimento em novos negócios. **CRISTAL PROTETOR:** Jaspe Zebra, transmite energia cósmica e dá equilíbrio emocional, físico e mental. É muito usado na meditação e para Harmonizar o ambiente. **NÚMERO DA SORTE:** 38

Leão (22/7 a 22/8)

CARTA DOMINANTE: A Temperança, que significa Equilíbrio. **AMOR:** Aproveite o seu lado criativo para dar mimos a quem gosta. Liberte toda a criatividade que existe dentro de si e aprenda a contemplar o Belo. **SAÚDE:** Tente levar uma vida mais relaxada, a agitação pode ser prejudicial para a sua saúde. **DINHEIRO:** O equilíbrio está neste campo da sua vida. **CRISTAL PROTETOR:** Esmeralda, transmite energia cósmica e dá equilíbrio emocional, físico e mental. É muito usado na meditação e para Harmonizar o ambiente. **N.º DA SORTE:** 14

Virgem (23/8 a 22/9)

CARTA DOMINANTE: A Imperatriz,

que significa Realização. **AMOR:** Aproveite de uma vez por todas as recordações do passado. Olhe em frente e verá que existe uma luz ao fundo do túnel! **SAÚDE:** Não se auto-medique, procure antes o seu médico. **DINHEIRO:** Esta é uma boa altura para fazer uma doação de caridade. **CRISTAL PROTETOR:** Ágata, está ligado à terra ajuda no equilíbrio físico e mental, e na auto-estima. **N.º DA SORTE:** 3

Balança (23/9 a 22/10)

CARTA DOMINANTE: O Mundo, que significa Fertilidade. **AMOR:** Os sentimentos que tanto tentou esconder vão aparecer à luz do dia. Que o futuro lhe seja risonho! **SAÚDE:** Cuidado com a alimentação. **DINHEIRO:** Não é a melhor altura para fazer negócios ou comprar. **CRISTAL PROTETOR:** Citrino, está ligado ao sol, ajuda a atrair as riquezas da terra e bens materiais, e na realização de bons negócios, também é boa para o estudo. **NÚMERO DA SORTE:** 21

Escorpião (23/10 a 21/11)

CARTA DOMINANTE: 6 de Paus, que significa Ganho. **AMOR:** Faça algo especial e romântico para quem ama. A felicidade espera por si, aproveite-a! **SAÚDE:** Procure relaxar e andar

tranquilo. **DINHEIRO:** Para não se surpreender verifique regularmente o seu saldo bancário. **CRISTAL PROTETOR:** Ágata de Fogo, dá coragem, ajuda na visão, fortalece o coração, ajuda nos negócios em geral. **NÚMERO DA SORTE:** 28

Sagitário (22/11 a 21/12)

CARTA DOMINANTE: 5 de Espadas, que significa Avareza. **AMOR:** Não seja mal humorado. Proteja as suas emoções tornando-se cada dia que passa num ser humano mais forte e então sim, será feliz! **SAÚDE:** Faça alguns exercícios físicos mesmo em sua casa. **DINHEIRO:** Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje. **CRISTAL PROTETOR:** Ónix, aumenta a concentração e inspiração. **NÚMERO DA SORTE:** 55

Capricórnio (22/12 a 20/1)

CARTA DOMINANTE: O Papa, que significa Sabedoria. **AMOR:** Dê mais atenção aos seus familiares mais próximos. Reúna a sua família com o propósito de falarem sobre os problemas que vos preocupam. **SAÚDE:** Tudo correrá dentro dos parâmetros normais. **DINHEIRO:** Nada de preocupante acontecerá. **CRISTAL PROTETOR:** Dolomita, dá capacida-

de mental, compreensão e raciocínio, aumenta a compreensão. **NÚMERO DA SORTE:** 5

Aquário (21/1 a 19/2)

CARTA DOMINANTE: A Força, que significa Força, Domínio. **AMOR:** Não se deixe influenciar por terceiros, poderá sair prejudicado. Só erra quem está a aprender a fazer as coisas da maneira certa! **SAÚDE:** Cuidado com os seus ouvidos. **DINHEIRO:** Não se precipite e pense bem antes de investir as suas economias. **CRISTAL PROTETOR:** Ametista, transforma energias negativas em positivas, desenvolve a espiritualidade e a intuição. **NÚMERO DA SORTE:** 11

Peixes (20/2 a 20/3)

CARTA DOMINANTE: Rainha de Copas. **AMOR:** Se não disser aquilo que sente verdadeiramente, ninguém o poderá adivinhar. Que o seu olhar tenha o brilho do sol! **SAÚDE:** Cuidado com o excesso de açúcar no seu sangue, pois poderá ter tendência para diabetes. **DINHEIRO:** Este é um período em que pode fazer uma pequena extravagância, mas não se exceda. **CRISTAL PROTETOR:** Água marinha, ajuda na cura de insónias, de dores de cabeça. **NÚMERO DA SORTE:** 49

ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

Desejo tornar-me assinante do
Jornal **Entre Margens**
a partir de / /

PREÇO ASSINATURA ANUAL NACIONAL:
14,50 EUROS

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número:

..... ou por transferência
bancaria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

entremargens@mail.telepac.pt
próxima edição nas bancas a 9 de JUNHO

entremargens

entremARGENS

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O N.º 112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUARTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS:
 PORTUGAL: 14,50 EUROS
 EUROPA: 26,00 EUROS;
 RESTO DO MUNDO: 29,00 EUROS
 NÚMERO AVULSO: 0,80 EUROS
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ MANUEL MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO:** JOSÉ CARVALHO. **DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:** RUA DOS CORREIOS - ESTACÃO DE CF DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953
 N.º 440 - 9 DE JUNHO DE 2010
DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
CONSELHO DE REDACÇÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.
COLABORARAM NESTE JORNAL: JOSÉ CARVALHO (C.P. N.º 4354), CELSO CAMPOS, SILVIA SOARES, JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, JOSÉ PACHECO, BEJA TRINDADE, PEDRO FONSECA, CATARINA SOUTINHO, ELSA CARVALHO, NUNO MOTA.
DESIGNER GRÁFICO: SILVIA MENDES.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL.
DESPORTO - COORDENADORA: SILVIA SOARES.
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COBRANÇAS ASSINATURAS: ANTÓNIO SILVA (VILA DAS AVES); ANTÓNIO LEAL (RORIZ).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX: 253 609 465

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no *Sobreiro* devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no *Estrela do Monte* devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de junho foi o nosso estimado assinante, Imagiologia Clínica Campos Costa, residente na Rua 5 de Outubro, em Santo Tirso

Restaurante *Estrela do Monte*
 Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de junho foi o nosso estimado assinante, José Fernando Gomes Machado, residente no Largo do Pombal, em Bairro.

Restaurante *Sobreiro*
 Av.ª Silva Pereira - 4765 Bairro
 Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).



FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.MartºCampo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarinho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairro	252932684
Roriz	252881850

HOSPITAIS

Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
Linha Saúde 24	800242424

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
Vª Nª Famalicão	252320900

INSITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
Vª Nª Famalicão	252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Vª Nª Famalicão	252372418
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252800370
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253520070
Vª Nª Famalicão	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
------	-----------

SOS SIDA 800201040

entremARGENS

PRECISA-SE DE
 VENDEDOR
 COMISSIONISTA

Contactar:

252 872 953 ou

918 266 060

entremargens@mail.telepac.pt

jornalentremargens@gmail.com

**SELECIONAMOS
 C/ OU S/ EXPERIENCIA
 COMERCIAIS (M/F)**

OFERECE

- Formação e Apoio
- Integração em Equipa Dinâmica
- Possibilidade ascensão carreira
- Ganhos acima da média

Marcação Entrevistas
 914 528 843

**DRª CONCEIÇÃO DIAS
 OFTALMOLOGISTA**

**DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
 PSICÓLOGO**

**ALAMEDA S. DÁMASO,
 73 1º ANDAR SALA 1
 TELEFONE: 253 412 383
 GUIMARÃES**

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)



Jorge Rebelo
 913 465 108



Para Venda

T3 c/garagem fechada
 Muito bom
Vila das Aves
 Centro

T1 c/lugar de garagem
 Sala c/varanda cozinha equipada
Trofa - centro
 55.000 Euros

Moradia individual
 Cave r/chão e andar
S. Tomé de Negrelos
 Boa localização. Faça uma vista

Moradia individual T3
 Excelente estado. Muito bonita
 Jardim cuidado, boa localização
Landim

Moradia individual T3
 Lote de 600m2
 R/chão p/ comércio
 130 mil Euros (bom negócio)
Landim -Centro

T1 c/varanda
 Bom estado
Mindelo - próximo a praia
 50.000Euros

Porta Aberta Consultores
Santo Tirso - Famalicão
jrebelloconsultores@hotmail.com

OPORTUNIDADE: CONSULTORES PARA: VILA DAS AVES/ SANTO TIRSO/TROFA/FAMALICÃO

Função:
 Desenvolvimento e gestão de carteira de clientes/imóveis
 Negociação directa c/clientes
 Assessoria a clientes
 Prospeccção de produto/mercado/imóveis

Perfil:
 Forte vocação comercial e ou experiência comercial relevante responsável, dinâmico, ambicioso, pró activo e autónomo no trabalho Viatura própria

Oferecemos:
 Possibilidade de carreira
 Excelentes comissões (as mais altas do mercado)
 Ferramentas de marketing e formação
 Integração numa equipa de prestígio e em crescimento.

Candidaturas para o email: jrebelloconsultores@hotmail.com



Completo a 7 de maio, 11 lindas primaveras a menina **Bárbara Ribeiro Fernandes**. Os teus avós paternos e primo Miguel, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida na nossa companhia. Beijinhos e parabéns!

NOTA DA REDACÇÃO: no passado número ocorreu um lapso na data de aniversário da menina Bárbara Ribeiro Fernandes. Aqui fica a retificação e o nosso pedido de desculpa à menina Bárbara e família, em particular, e aos nossos leitores, em geral.

José Miguel Torres

**Massagista
 Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
 Telf.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



J.O.R.G.E
OCULISTA
 www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
 Av. Silva Araújo, 9011
 Telefone: 252 872 360



**COMPRAMOS
 OURO USADO
 PAGAMOS A
 DINHEIRO**

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA
 NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,
 Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

E. LECLERC

HIPERMERCADO :: LORDELO-GUIMARAES



**Em Abril,
DAMOS UM CABAZ DE BENS DE
1ª NECESSIDADE,
em compras a partir de 50€**



“ESTOU AO LADO DOS MEUS CLIENTES...”



A verdadeira **gestão de proximidade** é aquela que é motivada pelo conhecimento da realidade e das verdadeiras **necessidades dos consumidores**. Quando decidi abrir a **primeira grande superfície na zona do Vale do Ave**, sabia que conhecia os meus clientes como poucos. **Aqui nasci e aqui vivo.**

Quero estar ao lado dos meus **conterrâneos**, principalmente nestes tempos de maior dificuldade. **Temos os preços mais baixos da região**, e a nossa preocupação social faz-nos procurar soluções com vista a um comércio cada vez mais justo. **por isso, a partir de Abril, vamos fazer a nossa parte e ajudar os nossos clientes a enfrentar o futuro com mais confiança.** Dou a cara porque este é um compromisso pessoal. **Salba mais no verso.**

Paulo Trindade
Paulo Trindade
(Administrador E. Leclerc Vale do Ave)

mais rápido | mais cómodo | mais seguro



O seu gásóleo fica bem entregue!

**Gasóleo Aquecimento
808 508 608**



Valorizamos a qualidade. E você?

Diferentes para melhor!

**Contacto
252 941 340**



N105 Santo Tirso/Porto